ANNO XLI. NUMERO 293

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Terça. S. Dario m. ; Ss. Paulillio e Fausta mm.
20. Quarta. S. Domingos de Silos ab. ; S. Julio m.
21. Quinta. S. Thomé ap. ; S. Themistocles m.
22. Sexta. S. Honorato m. ; S. Flaviano m.
23. Sabbado. S. Victoria v. m. ; S. Tercilla v.
24. Domingo. S. Delphino b. ; S. Tarsilla m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de dezembro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte,—Recebi com o seu officio de 12 do corrente a guia da sentenciada Josepha Maria da Conceição, e espero que V. Exc. me remetta a do sentenciado Guilherme Ribeiro da Costa, de que trata o officio desta presidencia de 24 de maio e o de V. Exc. de 12 de setembro ultimo.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Fica V. Exc. autorisado a conceder não só a Zeferina Maria da Conceição a licença que pede para seu filho Praxedes Claudio de Miranda, educando do collegio dos orphãos, para passar com ella os dias das ferias, mas tambem aos demais orphãos que a solicitarem senão houver inconveniente nessa concessão.

Dito ao general commandante das armas.—Transmitto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, o aviso circular do ministerio da guerra do primeiro do corrente, declarando que os officiaes da guarda nacional, quando servirem de vogaes em conselhos de guerra, devem perceber soldo addicional e etapa.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú, Joaquim de Souza Wanderley, que para esse fim se apresentará nesse quartel general.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que estava designado o guarda nacional Manoel José Carvalho do Nascimento, visto ter provado ser o unico arrimo de sua mãi viuva e sexagenaria.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra. para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 27 de infantaria do do municipio de Caruarú, Joaquim Luiz Bezerra, visto ter provado ser o arrimo de seu pai paralitico e sexagenario.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao voluntario da patria do quinto corpo addido ao sexto, José Lopes de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 16 do corrente, sob n. 2451.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano Henrique Dias de Carvalho, offerecido pelo guarda nacional José Socrates de Paula Lima, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional destinado ao serviço da guerra, Estevão da Motta Oliveira, como pede o pai do mesmo guarda Joaquim Leite da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de 15 do corrente, sob n. 483, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Epiphanio José da Silva, a quantia de 41$000, proveniente da conducção d'aquelle arsenal, para o quartel da Soledade e d'alli para o do Hospicio, do fardamento e armamento pertencente ao sexto corpo de voluntarios da patria, como se vê da mencionada conta. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande entregar ao primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto, em officio de 16 do corrente, sob n. 240, a quantia de 1:560$000 para pagamento dos premios a que teem direito os primeiros marinheiros constantes da predita folha, que se engajaram para o serviço da armada, e bem assim da gratificação, que compete a pessoa incumbida de taes engajamentos.— Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Partipando me o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, em officio n. 181 de 14 do corrente, que por não haver alli quartel-mestre geral, autorisou o major José Joaquim do Rego Barros Cavalcante, do esquadrão n. 6, da mesma guarda nacional, a receber dessa repartição, a quantia de 2$25, que em data de 22 de novembro ultimo, mandei entregar para compra dos livros necessarios ao referido esquadrão, assim o communico a V. S. para os fins convenientes. – Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabo e Ipojuca.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso circular do ministerio da guerra do 1º do corrente, declarando que os officiaes da guarda nacional, quando servirem de vogaes em conselho de guerra devem perceber soldo addicional e etapa.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje sob n. 2.466, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quizena deste mez, das praças do 6º corpo de voluntarios e do 2º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata tirando vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, para duas praças da companhia de zuavos, afim de que mande pagar a importancia de taes vencimentos, conforme solicitou o commandante das armas em officio de 16 do corrente, sob n. 2.457.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 902 dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria ácerca do requerimento que devolvo, a mandar pagar ao bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, os seus vencimentos como juiz municipal do termo de Caruarú a contar de 15 de junho até 14 de julho deste anno, considerando-se assim prorogada a licença dous mezes que lhe foi concedida por esta presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 399, recommendo a V. S. que mande entregar ao fiel pagador daquella repartição, mais 2:000$ para a continuação da despeza a fazer-se com a obra da canalisação d'agua, para a cidade de Olinda, visto já se achar quasi esgotada a quantia de 1:200$, que para esse fim foi adiantada no corrente mez.

Dito ao mesmo.—Estando em termos a conta e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar a Aleixo José da Luz Junior ou ao procurador deste, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio do 1º do corrente, a importancia não só dos vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, mas tambem da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento, durante os mezes de outubro e novembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o procurador da Santa Casa da Misericordia em officio de 15 do corrente sob n. 591, recommendo a V. S. que vista da inclusa conta, mande indemnisar o cofre daquelle estabelecimento da quantia de 1:028$400, proveniente das despezas feitas nos mezes de outubro e novembro deste anno, com os menores de ambos os sexos, que por ordem desta presidencia, foram admittidos nos collegios de orphãos de conformidade com o disposto no art. 14 da lei provincial n. 611 de 3 de abril deste anno.—Communicou-se ao Exm. dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar ao commandante da companhia provisoria de policia, que assim o solicitou em officio de 16 do corrente, n. 65 a quantia de 21$560, por elle despendida com o enterro do soldado do corpo de policia Felippe Santiago e Silva, que falleceu no dia 11 do corrente, no hospital Pedro II.—Communicou-se ao commandante da companhia provisoria de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Informe V. S. quantos guardas designados para o serviço da guerra, tem sido apresentados pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional deste municipio, com declaração das companhias a que pertencem, e quantos tem sido dispensados por incapazes do serviço ou por terem isenções legaes.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. eliminar da lista dos guardas nacionaes destinados a guerra, pelo batalhão n. 27, o de nome Manoel Jacintho de Mello, de que trata a sua informação de 7 do corrente, visto ter provado ser casado, devendo V. S., não só designar outro guarda para substituir aquelle, mas tambem providenciar sobre a preenchimento do contingente que deve dar a guarda nacional dessa comarca.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a V. S. que mandando examinar com urgencia os concertos que são precisas no compartimento que serve de residencia ao sargento almoxarife da fortaleza de Itamaracá, e bem assim o que fôr necessario para dar-se o conveniente asseio a respectiva capella e aos demais compartimentos, me apresente o orçamento da despeza a fazer-se com semelhante obra.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir e receber nos armazens desse arsenal os objectos constantes da relação junta, os quaes foram deixados no quartel do Hospicio pelo terceiro corpo de voluntarios da patria, apresentando-me a conta da despeza que fizer com a conducção de taes objectos para ser indemnisada.

Dito ao mesmo. — Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 477, autoriso V. S. a conceder ao menor desse arsenal Francisco de Paula Cabral Junior, oito dias de licença a contar do dia 25 deste mez em diante, conforme pede o pai do mesmo menor no requerimento sobre que versa a sua citada informação.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade. — Remetto a Vmc. para ter o conveniente destino a inclusa guia da sentenciada Josepha Maria da Conceição que se acha no presidio de Fernando.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. dar baixa ao soldado Antonio Francisco de Carvalho, visto ter provado ser de menor idade.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* hoje á hora indicada em seu officio desta data.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e tendo em vista a informação do marechal de campo commandante das armas, desta data, sob n. 2,467, resolve conceder-lhe dous mezes de licença de conformidade com o artigo 106 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,677 de 27 de outubro de 1860, visto ter de findar a que obteve do governo imperial para se convalecer nesta provincia e não se achar ainda em estado de poder seguir para a côrte.

Dita.—O presidente da provincia de conformidade com os avisos do ministerio da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, resolve nomear para alferes da quinta companhia do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca a Antonio Paes de Lacerda, proposto pelo respectivo tenente-coronel commandante, como consta de officio do commandante superior, n. 167, de 21 de novembro proximo findo, ficando privado do mesmo posto Antonio Baptista Ximenes por estar comprehendido na disposição do § 1º do artigo 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em data de 7 deste mez, resolve nomear officiaes para o referido batalhão os cidadãos seguintes :

Estado maior.

Alferes-secretario o guarda Victoriano José Marinho Palhares.
Alferes porta-bandeira o guarda Francisco Tavares de Mello Junior.

1ª companhia.

Tenente o alferes-porta-bandeira João Silveira Carneiro da Cunha.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 19 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Sirva-se V. Exc. de tomar em consideração o objecto da inclusa representação do capellão da colonia militar de Pimenteiras, a qual me sera' devolvida com a informação do respectivo director, datada de 13 do corrente, sob n. 69. providenciando a esse respeito como julgar mais conveniente.

Dito ao general commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fim conveniente, que o sargento-ajudante do corpo de guarnição nomeado por portaria de 2 de outubro ultimo para alferes em commissão do quarto corpo de voluntarios desta provincia chama-se Francisco Leopoldo da Silva Lisboa e não Francisco Leopoldo Lisboa, como por engano foi escripto na mencionada portaria.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que pede Manoel Ignacio dos Santos no incluso requerimento que vai coberto com officio do Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede no incluso requerimento ao governo imperial o guarda nacional do batalhão n. 23 de Santo Antão, José Alexandre do Nascimento.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão n. 43 de Serinhãem Vicente Ferreira de Barros, visto ter provado ser o unico arrimo de seus paes sexagenarios e doentes.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional Manoel José do Nascimento, visto que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude, como consta do termo annexo ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 2,478.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao capitão reformado João Marinho Paes Barreto, como pede no incluso requerimento sobre que informou favoravelmente o marechal commandante das armas, em officio de 16 do corrente, sob n. 2,458, a gratificação addicional e etape a que se julga com direito o mencionado capitão durante o tempo em que esteve incumbido de agenciar voluntarios para o 6º corpo onde se acha servindo em commissão.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, não havendo inconveniente, sejam pagos pela collectoria da comarca de Flores os vencimentos do alferes nomeado em commissão para o 4º corpo de voluntarios desta provincia, Francisco Leopoldo da Silva Lisboa, como pede este no incluso requerimento, sobre que informou o marechal commandante das armas, em officio de 6 do corrente, sob n. 2,355.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das inclusas contas e não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 de novembro ultimo, sob n. 1,856, a quantia de 193$400, despendida com o sustento dos recrutas constantes das preditas contas, recolhidos a' cadeia da villa da Escada, durante os mezes de setembro e outubro deste anno.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á companhia de Beberibe, como pede no incluso requerimento, a quantia de 48$800, proveniente do fornecimento d'agua potavel feito á enfermaria militar permanente, durante os mezes de abril e maio deste anno.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a José Polycarpo de Freitas Junior, como pede no incluso requerimento, os vencimentos que se lhe ficou a dever como alferes em commissão do 1º batalhão de guardas nacionaes que marchou para o sul com destino a guerra, a contar do 1º a 4 de novembro ultimo, dia em que teve baixa por incapacidade physica.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo as tres inclusas contas que na importancia de 116$080 vieram annexas ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 494, e dizem respeito ao sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella, durante os mezes de julho a setembro deste anno, recommendo a V. S. que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu citado officio, mande pagar a Joaquim Carneiro de Andrade ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, somente a quantia de... 104$800, por ter de deduzir-se das mencionadas contas a de 11$280, correspondente aos presos João Luiz dos Anjos e Felix Francisco Dantas, que não vieram contemplados nas relações ministradas pelo delegado d'aquelle termo, como se vê do predito parecer.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que segundo participou-me o juiz de direito da primeira vara desta cidade em 28 de julho ultimo, no dia 26 installou-se nesta capital o registro geral das hypothecas.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 11 do corrente, sob n. 490, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, tenho a dizer em resposta que mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças não a quantia de 79$600 indicada em meu officio de 28 de novembro ultimo, mas somente a de 60$200, em que importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, durante os mezes de setembro e outubro deste anno, como se vê das contas que devolvo.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas na villa do Cabo, devendo a importancia de taes vencimentos ser entregue ao sargento commandante daquelle destacamento, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de 16 do corrente, sob n. 160.

Dito ao mesmo.—Constando do officio junto por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em data de hontem e sob n. 401, haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado no mez de novembro ultimo, serviço correspondente á quantia de 23:751$610, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar aquella quantia ao mencionado empreiteiro.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando de officio do marechal commandante das armas, datado de 16 do corrente e sob n. 2,456, que o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital ora aquartelado tem precisão de armamento e correame, succedendo que para as guardas da guarnição são mudadas por praças desarmadas, convém que V. S. declare que numero de armas é preciso ao mencionado batalhão.

Dito ao secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Recebi com muita satisfação o titulo de socio honorario com que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano se dignou honrar-me, e que V. S. me enviou com officio de 7 deste mez.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. examinar e apresente-me orçamento dos concertos precisos no quartel onde se acha o 2º batalhão de guardas nacionaes destacado para o serviço da guerra, constantes dos inclusos officios que me serão devolvidos.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que expoz o guarda conservador dessa repartição José Cordeiro de Souza, recommendo a V. S. que mande pagar os seus vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, durante o qual esteve o supplicante doente.

Dito ao Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Informe Vmc. sobre o que expõe o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buique, com referencia aos contingentes destinados a guerra no officio n. 139 de 5 deste mez, junto por copia providenciando a tal respeito como for de lei.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que requisitou o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, em 30 de novembro proximo findo, providencie Vmc. para que o delegado do segundo districto d'aquelles municipios entregue ao tenente coronel commandante do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional, para o serviço deste as 20 armas, que existem em seu poder.

Dito ao Dr. juiz de direito do Rio Formozo.—Conformando-me com a resposta dada por Vmc. a consulta do subdelegado Silvestre Rodrigues Pinto, sobre poder ou não accumular elle o lugar de fiscal por estar de accordo com as decisões do governo : assim lhe communico em resposta ao seu officio de 14 deste mez.

Dito ao juiz municipal supplente de Garanhuns.—Inste Vmc. novamente pelas informações a que allude em seu officio de 27 de novembro proximo findo, e remetta-me com urgencia o mappa dos officios de justiça que exigi para cumprimento de ordens imperiaes.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia. – Mande Vmc. engajar para o serviço da companhia sob seu commando o paisano José Joaquim dos Santos, que para isso se offereceu.

Dito ao mesmo.—Com o seu officio n. 54 de 11 deste mez, recebi o inventario dos objectos deixados pelo corpo de policia em expedição ao sul do imperio.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral e 2º grão attingente ao 1º da consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, em data de 22 do proximo passado.

Podem ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica, e no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 16 de dezembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Antonio do Carmo Lima e Maria Pinheira de Jesus.
Joaquim Francisco Dias e Joanna Maria de Jesus.
Herculano José dos Santos e Anna Maria Brasilina.
Alvaro Fragoso de Albuquerque e Candida Rosa de Oliveira.
Joaquim de Barros Vieira e Anna Joaquina de Vasconcellos.
João Martinho da Rocha e Rita Maria da Conceição.
Thomaz Nunes de Azevedo e Joaquina Francisca da Conceição.
Firmino Rodrigues Sobral e Constancia Maria da Conceição.
Antonio Fernandes de Macedo e Anna da Costa Vasconcellos.
Francisco Primeiro dos Santos e Joanna Francisca de Jesus.
Antonio Gomes Barreto e Francisca Carolina Pereira da Silva.
João Martins Vianna e Antonia Romana das Neves.
Francisco Gomes de Moraes e Maria Felismina dos Santos.
José Rodrigues de Mello e Luzia Rosa da Costa.
José Francisco da Silva e Josepha Maria da Conceição.
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
João Lourenço Vieira e Maria Francisca da Conceição.
Cosme Theodoro da Silva e Maria Magdalena da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Francisco Gurgel de Oliveira e Maria dos Anjos de Oliveira.
Raymundo Gurgel de Oliveira e Simôa Gaudeosa de Oliveira.
Manoel Gonzaga de Araujo e Francisca Rosa de Albuquerque.
José Felippe de Moura e Felippa Maria de Moura.
Francisco Bernardo da Cunha e Rosa Carolina de Paula e Silva.
Ezequiel Renovato de Mello e Candida Francisca de Mello.
Luiz Maria de Oliveira e Florinda Maria da Conceição.
José Joaquim de Aquino e Francisca Angelica do Espirito Santo.
Manoel José Moreno e Maria Rosa da Penha.
Raymundo Nonato de Aquino e Maria Florencia do Espirito Santo.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem reunio-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Joaquim Portella e Soares de Azevedo, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte :

Um officio do Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, communicando aceitar o titulo de socio honorario com especial agrado.—Inteirado.

Outro do Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, communicando a sua aceitação de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do Sr. Francisco Pires Machado Portella, em igual sentido. – Inteirado.

Outro do Sr. Dr. secretario do governo da provincia, de parte do Exm. Sr. conselheiro presidente, communicando ter sido officiado ao inspector do arsenal de marinha e ao chefe da repartição das obras publicas no sentido do que fôra solicitado pelo Instituto com relação ao arco do Bom Jesus

Outro do Sr. Dr. chefe das obras publicas, communicando, que já se dera começo ao calçamento do largo do *Pelourinho*.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offertados pelo consocio commendador M. Figueiroa de Faria.—Recebidos com agrado, manda se archivar.

Uma certidão de obito de D. Maria Cesar, viuva de João Fernandes Vieira, passada pelo Rvd. arcediago de S. Pedro Martyr, e pelo mesmo offertada.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

Uns autos em original da abertura da presumida sepultura de João Fernandes Vieira, e do exame da lousa que a cobria, procedidos na igreja da Misericordia de Olinda, pela commissão de trabalhos historicos e archeologicos.—Manda-se archivar.

Uma dissertação sobre a usura, datada de 1783, e escripta pelo proprio punho do desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, autor da Marilia de Dirceu, offertada pelo Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

Uma espada de forma singular, e que revela grande antiguidade, a qual foi descoberta a margem do rio das Velhas, na provincia de Minas Geraes, offertada pelo mesmo conselheiro. – Recebida com agrado, é remettida ao museu.

Um osso petrificado que parece ser de algum animal de grande antiguidade, offertado pelo consocio Dr. Joaquim Portella. – Recebido com agrado, é remettido para o museu.

Vem a mesa uma proposta para socios.—A' commissão de admissão de socios.

Outra firmada pelo Rvd. padre mestre Lino, no sentido de se requerer a camara municipal a necessaria licença para fazer-se a excavação no lugar que foi occupado pelo arco do Bom Jesus.—Assim se resolveu.

Outra do Sr. Dr. Joaquim Portella, indicando que seja remettida a' commissão de revisão de manuscriptos, afim de que, depois de revista, seja impressa na *Revista do Instituto* a dissertação do desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, offerecida pelo Exm. conselheiro Cunha e Figueiredo.—Assim se resolveu.

O Sr. major Salvador Henrique manda a mesa a seguinte proposta, que vai a imprimir :

« Considerando que, por falta de meios pecuniarios o Instituto tem deixado de emprehender seus trabalhos archeologicos, muitos dos quaes é de esperar que sejam de vantajoso resultado, attendendo a importancia dos lugares que devem ser explorados, como sejam esses antigos povoados onde se encontram reductos, fortificações e outros monumentos dos tempos hollandezes e anteriores, considerando ainda mais que, esta mesma deficiencia de meios tem obstado a realisação de outros fins não menos importantes desta instituição, e até a da regular publicação de sua Revista Trimensal, cuja utilidade é incontestavel, e exprime, sem duvida alguma, a força e a vida do mesmo Instituto ; oroponho que convenientemente se dirija a' assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião, um requerimento pedindo-lhe se digne de conceder-nos uma subvenção annual, destinada não só aos trabalhos archeologicos como a impressão e publicação regular e não interrompida da Revista ; ficando o Instituto obrigado a fornecer a secretaria da mesma assembléa, a da presidencia, as bibliothecas publicas, e a todos os archivos das camaras municipaes da provincia, um exemplar de cada numero da mencionada Revista que se fôr publicando.

« Sala do Instituto, em sessão de 21 de dezembro de 1865.—*Salvador Henrique de Albuquerque.* »

O Sr. major Salvador faz a leitura do seguinte relatorio da commissão de trabalhos historicos e archeologicos a respeito da sepultura de João Fernandes Vieira, a qual vai a imprimir :

« O Instituto em sessão de 14 de setembro deste anno deliberou, sob proposta de seus dignos membros que, se procedesse a abertura do carneiro existente atraz do altar da Santissima Trindade, na igreja da Misericordia de Olinda, o qual suppõe-se ser o jazigo mortuario de João Fernandes Vieira.

« A commissão de trabalhos historicos e archeologicos devendo empregar todo o seu cuidado, para que por meio de algum indicio ou objectos encontrados em o referido jazigo, se chegasse ao conhecimento de que esses preciosos restos mortaes alli estavam, com effeito, depositados, assim o fez ; e no dia 12 de novembro ultimo, achou-se na igreja da Misericordia de Olinda, reunida com a commissão da Santa Casa do Recife e acompanhada de muitas pessoas, que para alli se haviam encaminhado.

« Os trabalhos que tiveram lugar nesse dia, acham-se consignados no auto a este junto. e o exame da lousa que cobria o referido jazigo, tambem consta do auto em seguimento ao primeiro, lavrado no dia 21, em o qual terminaram as diligencias neste sentido.

« A estas peças refere-se a commissão, e para ellas chama a attenção do Instituto, bem como para as considerações que passa a fazer :

« Tendo João Fernandes Vieira em seu testamento feito na sua propriedade dos Maranguapes, em fevereiro de 1674, ordenado que, seu corpo fosse levado na tumba da irmandade da Misericordia, e sepultado em um carneiro que para este fim alli seria construido ; e tendo fallecido em janeiro de 1681, o tempo de sete annos decorridos de uma a outra época, foi mais que sufficiente para que esta obra se fizesse ; e não é crivel que de sua parte houvesse esquecimento em negocio, a que elle ligava tanta importancia, como se deprehende de outras disposições do seu testamento.

« Não existe na Misericordia de Olinda, senão duas sepulturas nobres ; o carneiro da capella-mor pertencente a João Paes Barreto e seus descendentes, e este outro jazigo de que tratamos, construido tambem dentro de uma pequena capella no corpo da igreja do lado da epistola.

« A igreja da Misericordia, segundo as investigações feitas pela commissão, até o meado do seculo passado, só tinha dous altares, o da capella-mór, e outro nesta pequena capella encoberta hoje pelo altar da Santissima Trindade, que provavelmente, na epoca a que se refere a commissão, foi collocado á face do arco da mesma, onde se acha ; com a entalha antiga do altar existente no fundo da mesma capella.

« Observa-se naquella igreja duas entalhas de ordens differentes, que parecem ser executadas, a mais antiga no seculo 17.º, e a mais moderna no seculo passado.

« Hoje existem mais dous altares collocados obliquamente aos lados do grande arco da capella-mór, os quaes estão indicando, por sua entalha differente e pelo gosto moderno de toda a obra, que, não existiam primitivamente ; tanto que foi mister cortar parte dos primeiros balaústres das duas tribunas lateraes, afim de lhes abrir espaço.

« Estando pois a commissão convencida, como já o disse no seu relatorio de 29 de setembro do anno passado, que, Vieira falleceu em Olinda, não pode deixar de capacitar-se que, elle fôra sepultado na igreja da Misericordia, em vista de suas disposições testamentarias e da constante tradição verbal ; e se elle foi alli sepultado, outro não podia ser o seu jazigo mortuario, senão a sepultura de que tratamos.

« Mas, como pode ser este o jazigo de Vieira, dirá alguem, encontrando-se na respectiva campa um epitaphio que falla de — Lopes Dias — o qual diz a tradição que fôra um official militar que alli se sepultara ?

« E' que os herdeiros de — Lopes Dias — em 1804, fizeram o mesmo que os de Cosme José Guedes ; invadiram arbitrariamente o jazigo, só com a differença que, estes apenas sepultaram o cadaver em 31 de outubro de 1843, como verificou a commissão a vista do assento de obito na freguezia de S. Pedro matyr ; e aquelles foram mais adiante, tiveram a animosidade de mudar a campa da sepultura.

« E nem outra cousa pode suppor-se porque se esta sepultura fosse feita para Lopes Dias, nem a campa teria *seis palmos* de comprimento tendo a sepultura *dez*, nem seriam sepultadas *cinco pessoas* antes d'elle, como se vê do auto respectivo.

« Quem manda fazer uma sepultura, cobre-a com uma lousa do mesmo comprimento e não deixa ficar um vão de quatro palmos. Mas tudo serve a quem se quer aproveitar do que é alheio, uma vez que consiga o fim principal do seu intento.

« Dado porém que se queira admittir, haver elle cedido a sepultura a pessoas de sua familia ; ainda assim, o facto de ser-lhe para isto preciso viver muito mais de cem annos, a vista da decomposição em que se acham aquelles ossos, principalmente os ultimos encontrados no fundo da sepultura, desvanece completamente essa idéa.

« Nosso socio o Sr. major Salvador Coelho de Drumond Albuquerque, a quem a commissão ouvio sobre este assumpto respondeu que, para elle não restava duvida de ser aquella, a sepultura de Vieira, cujo testamento por certidão passada pelo escrivão de capellas Manoel Vaz Carrasco no anno de 1707, á requerimento do coronel José Cardoso Moreno, senhor do engenho Tibiry da Parahiba, existio por muito tempo no archivo da antiga Santa Casa da Misericordia de Olinda, onde o encontrou e d'elle copiou differentes verbas, entre as quaes recordava-se da, em que Vieira determinava que, seu corpo, depois de passado o tempo da exposição na igreja, seria transferido *para a capella* onde se tinha de fazer o seu jazigo, conforme sua mulher e mais herdeiros sabiam.

« Que tudo isto combinado, com o que ouvio dizer por vezes á fallecida sua tia *D. Anna Maria do O' e Mello*, viuva do capitão-mór Francisco Camello Pessoa, isto é, que Vieira, *seu terceiro avô*, tinha sido grande bemfeitor e muito devoto da igreja da Misericordia, onde se achava *sepultado em carneiro proprio* ; o confirmava neste pensar ; pelo que, os ultimos ossos encontrados deviam ser os de Vieira, cuja sepultura foi violada por seis vezes, duas vezes por estranhos, como estava averiguado, e as outras quatro talvez que por parentes, que alli podiam ter sido sepultados depois delle.

« Este pensar, que é tambem o de muitas outras pessoas, está de accordo com o juizo da commissão.

« Antes porém de concluir, convém notar que, julgando a commissão ser conveniente obter o assento do obito do tal Lopes Dias, passou a examinar os livros respectivos, tanto em S. Pedro Martyr, como no curato da Sé, cujos parochos tiveram a bondade de os prestar para este fim ; mas infelizmente em nenhum delles, relativos ao anno de 1804, foi encontrado semelhante assento.

« A commissão pois se persuade que, a sepultura em questão é a que foi construida dentro daquella capella, para o jazigo mortuario de João Fernandes Vieira, e que os ossos encontrados em ultimo lugar, indicando por seu estado de decomposição, uma antiguidade de quasi dous seculos, são os ossos do mesmo Vieira ; pelo que propõe ao Instituto que, sejam elles examinados por uma junta medica, para que esta, segundo os preceitos da sciencia, diga o que entender, visto como desse exame pode-nos resultar alguma luz ; e que em todo o caso sejam os mesmos ossos recolhidos em uma urna com inscripção conveniente, aguardando-se novas investigações que o tempo pode com melhores dados proporcionar-nos, para o descobrimento da verdade.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 21 de dezembro de 1865.—Salvador Henrique de Albuquerque, padre Lino do Monte Carmelo Luna.

« *Auto da abertura da sepultura em que se presume ter sido inhumado o governador João Fernandes Vieira.*

« Aos 12 dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865, nesta igreja de Nossa Senhora da Misericordia da cidade de Olinda, ás 11 horas da manhãa reunidas as commissões da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife e do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sendo a primeira composta dos respectivos mordomos Revd. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, e o proprietario Antonio Ramos ; e a segunda dos socios major Salvador Henrique de Albuquerque e padre Lino do Monte Carmelo Luna, estando presente o mordomo do mez do hospicio de alienados, (outr'ora hospital da Misericordia,) Antonio José Gomes do Correio : o regente do mesmo hospicio de alienados Luiz do Rego Barros, e mais pessoas abaixo assignadas, que para testemunharem o acto espontaneamente compareceram ; as ditas commissões se dirigiram para o lugar onde existe a sepultura em que se presume ter sido inhumado o general João Fernandes Vieira, a qual se acha por detraz do altar da Santissima Trindade, unico lateral que fica do lado da epistola da mesma igreja, e debaixo da abobada, que indica ter sido uma antiga capella; ahi procedeu se a abertura da referida sepultura, pela maneira seguinte.

« Não se podendo arrancar a pedra que cobre parte da dita sepultura, por se achar sobre uma de suas extremidades construida uma escada de pedra, pela qual se sobe para o pulpito, abrio-se a parte contigua á lapida, que se achava coberta de ladrilho assentado sobre taboas, e ahi encontrou-se na profundidade de *dous e meio palmos* um cadaver com todos os ossos ligados uns aos outros, na mesma posição em que foi sepultado, pouco mais ou menos ha 25 annos, e que se diz ser do capitão Cosme José Guedes, segundo informações de varias pessoas.

« As commissões mandaram reunir os ossos desse cadaver e deposita-los em um caixão, e proseguir na escavação, no intuito de descobrir o que alli houvesse, até chegar á base da mesma sepultura.

« Virada a primeira camada de caliça, encontraram-se ossos humanos, cuja quantidade e conservação indicavam não só ser de um cadaver, como existirem alli a mais de seculo ; achou-se um sapato de bico, que pareceu ser do primeiro cadaver, e dous pequenos pedaços de fios chatos de prata, os quaes pelas suas ondulações miudas e regulares mostravam ter sido de algum galão.

« Continuando a tirar-se outras camadas de caliça na profundidade de um palmo até o fundo da sepultura que se contaram *cinco palmos e meio*, achou-se ossadas humanas successivamente collocadas e intermediadas por outras camadas de caliça na quantidade e conservação que indicavam não só ser de cinco cadaveres, como que foram alli depositados em época mais antiga do que a do segundo cadaver já mencionado, sendo que toda a ossada encontrada na sepultura de que se trata, continha *sete craneos* ; em vista do que, não se podendo concluir o exame desejado, e convindo aquelles continuar nas averiguações, mandaram as respectivas commissões depositar em duas urnas restos mortaes, para ficarem devidamente conservados ; e deliberaram mais que, se arrancasse a lousa, para proceder-se o exame della até chegar-se as ultimas investigações.

« E para a todo o tempo constar se lavrou o presente auto em que todos assignaram, e eu Francisco Gomes Castellão, que presente me achava, na qualidade de amanuense da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, na falta de um funccionario mais competente, e de accôrdo com as commissões referidas, o escrevi.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo, Justino Pereira de Farias, Antonio Ramos, Salvador Henrique de Albuquerque, padre Lino do Monte Carmello Luna, Antonio José Gomes do Correio, Luiz do Rego Barros, Cicero Odon Peregrino da Silva, Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, Manoel Ignacio da Silva Braga.

« *Auto de exame que se procedeu na lousa, que se achou cobrindo a sepultura de que acima se trata.*

« Aos 21 dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865, nesta igreja da Misericordia da cidade de Olinda, pelas 11 horas da manhã, reunidas as commissões da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife e do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no auto acima mencionadas, estando presente o regente do hospicio de alienados, o porteiro e enfermeiro do mesmo estabelecimento, todos abaixo assignados ; dirigiram-se as referidas commissões para a sacristia, onde se achava a lousa sepulcral, que para o mencionado exame se havia alli collocado ; depois de lavada a mesma procedeu-se ao referido exame, que deu em resultado o seguinte :

« Que a mencionada lousa, com *seis palmos* de comprimento, *cinco e meio* de largura e *um palmo* de grossura, tem a superficie em varias partes carcomida e estragada ; é de fraca consistencia ; desfazendo-se em um pó amarello-claro, quasi semelhante ao da óca.

« Que a sepultura que esta lousa cobre, tem 10 *palmos* de comprimento, *quatro e meio* de largura e *cinco e meio* de profundidade, sendo guarnecida de paredes de tijollo em todas as suas dimensões ; menos o fundo, em cujo centro, na largura de um *e meio palmos*, não existe parede ou ladrilho algum.

« Que no principio da lousa e na *primeira linha* do epitaphio, observa-se um—A—maiusculo meio carcomido na parte inferior, e em seguida outras letras apagadas, que provavelmente diziam—Aqui jaz, etc. ; vendo-se mais adiante as letras—DROGI.

« Que o principio da *segunda linha* acha-se todo carcomido, divisando-se nella somente as letras—AED—e nada mais.

« Que o principio da *terceira linha* tambem se acha apagado ; mas que no fim desta encontra-se a palavra—LOPES—a syllaba—DI—e o mais carcomido.

« Que a *quarta linha* acha-se quasi toda carcomida, existindo apenas no centro as letras - SNA.

« Que na *quinta linha* estão igualmente todas as letras carcomidas, exceptuando-se no fim um—R.

« Que, finalmente, existe na *sexta linha*, por estar do mesmo modo estragada, apenas a data de—804—, sendo que do algarismo—8—só resta a metade da parte inferior, por se achar a outra meio apagada.

« E não havendo mais nada que vêr e examinar, deliberaram as commissões reunidas, que se lavrasse este, em seguimento do primeiro auto, por todos igualmente assignado ; e eu Francisco Gomes Castellão, na qualidade de amanuense da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife,

na falta de um funccionario mais competente, e de accôrdo com as commissões referidas, o escrevi.

« Justino Pereira de Farias, padre Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Ramos, padre Lino do Monte Carmello Luna, Salvador Henrique de Albuquerque, Luiz do Rego Barros, Manoel Ignacio da Silva Braga e Caetano José Fragoso. »

E não havendo materia mais a tratar, levanta-se a sessão.

— Foi hontem dado á sepultura o corpo do finado bacharel José da Cunha Teixeira, depois de serem-lhe feitos no convento do Carmo os officios religiosos da nossa igreja.

O saimento foi cercado de pompa, sendo o caixão conduzido a mão por collegas e outras pessoas distinctas.

— Amanhãa se extrahirá pelo novo plano de 40 contos de réis, a 8ª parte da loteria (12ª), em favor das familias dos voluntarios da patria, sendo os dous maiores premios 12:000$ e 3:000$.

— Pelo vapor costeiro hontem entrado do presidio de Fernando, recebemos d'alli as seguintes noticias :

« No dia 19 de outubro amanheceu morta junto a uma cerca de pedra, a parda Maria Pastora, mulher do sentenciado a 23 annos de galés Bento José dos Santos, cheia de contusões e pisaduras ; e pela autopsia a que procederam no cadaver os respectivos medicos, conheceram que foi morta a machucaduras de pedra, ou cousa semelhante, pois muitas eram as custellas fracturadas, sendo algumas em duas e tres partes ! Affirma-me o compadre Joaquim Malhado, haver ouvido a muitas pessoas ter sido o proprio marido o assassino ! ! ! o caso é que o tal Bento foi logo mettido em rigorosa prisão, por ter contra si todas as aparencias : se como dizem foi elle o autor de tão horrendo crime nessa capital para onde sem duvida será enviado, dará no tribunal competente estreitas contas por tão monstruoso e barbaro procedimento.

« Tambem no dia 21 do mesmo mez travando-se de razões no serviço em que se achavam os sentenciados, Serapião Gomes dos Santos e José Mathias Gonçalves, desafiaram-se para o matto, onde chegando ambos, ultimaram com pouco a questão, dando uma estocada no José Mathias, o seu contendor, o qual sendo immediatamente preso, foi com a mesma promptidão gamileiralmente punido, segundo manda o codigo disciplinar do presidio.

« Mais outro. No dia 2 de novembro achando-se na prisão e a ferros o famigerado de horrorosa recordação Claudio José da Silva, com o celebre negro sentenciado Manoel Francisco de Almeida, um dos cabeças da recente conspiração que tanto em tempo foi abafada (graças a bôa estrella do Sr. Luiz José Monteiro,) por uma d'aquellas circumstancias que costumam mover o braço do assassino, deu Claudio em Almeida outra estocada, pelo que lhe foi tambem applicado o codigo disciplinar do presidio.

« Eis os factos mais notaveis que se tem dado neste presidio, depois da sahida do ultimo vapor.

« Agora passarei a tratar sobre o regulamento deste presidio de 11 de fevereiro do corrente anno, conforme outr'ora lhe prometti ; e somente daquillo que mais importa aos habitantes em geral do presidio.

« Pelos arts. 29 e 30 do dito regulamento fica vedado neste presidio a continuação de vivandeiros, e a importação de generos alimenticios, como tudo se entende da integra dos referidos artigos. Ora, habitando aqui quasi duas mil pessoas (o que vai sempre em crescimento,) e levando-se a effeito semelhante disposição (o que é muito provavel) desejava que me respondessem como e porque fórma se alimentará este povo ? Se hoje com a continuação temporaria desses vivandeiros e importação de generos alimenticios no presidio (graças a paternal e caridosa providencia do Exm. governo da provincia, que assim o permmittio) as 600 a 800 arrobas de carne secca que continuamente traz-nos o vapor, (além de outros muitos generos, como bacalhao, café, assucar, arroz, farinha de trigo, etc.) não chegam para dous mezes, tempo que demora entre um vapor a outro, que sempre nos acha aqui fazendo cruzes, o que não será para o futuro com uma aterradora privação ? Misericordia...

« Em tempos passados sempre havia mais ou menos peixe, que muito concorria para ajuda de nossa alimentação, e isto quando a população era maitissimo menor ; mas hoje que passam-se dias e semanas em que poucas são as pessoas que obtem algumas piraunas, ou outros peixinhos semelhantes, visto que o melhor pescado se tinha tornado cada vez mais difficultoso ; como passar-se no presidio, sem termos casas proprias em que nos abasteçamos tanto de alimentação, como de vestuarios ? Os proprios empregados e suas familias tambem ficariam na mesma contingencia, pois affirma me o compadre Malhado, ter ouvido a alguns que, jámais se aproveitarão da faculdade que lhes confere o art. 31 e mais, para se sortirem do necessario, pois que se exporiam a desgostos certos entre si, e prejuizos que traria a' aquelle dos mesmos, que fosse o encarregado de taes compras ; podendo até isso concorrer para a desarmonia entre os mesmos em prejuizo da disciplina, e tranquilidade do presidio, que mais que em parte alguma convem aqui guardar-se.

« Contendo-se tambem na ultima parte ao art. 16 uma das maiores privações para este presidio, que é a prohibição da exportação, não deixarei de emittir igualmente minha humilde opinião a semelhante respeito. Em verdade, a privação da exportação neste presidio seria o ultimo garrote dado nos miseraveis sentenciados e suas familias ; pois tendo elles por força do art. 35, de receberem a diaria em alimentação, e roupa sómente para si, e não em dinheiro como era estylo (do qual tambem dispunham em beneficio de mulher e filhos), ficaram suas familias entregues sem duvida a ultima miseria, e até expostas a perecerem talvez de fome e de nudez, o que muito depporia contra a santa religião que professamos ! occorrendo mais que, nem mesmo ao commandante do presidio seria possivel (embora os bons desejos que nutrisse) evitar-lhes tão desastrada sorte ; pois inda continuando a facultar-lhes terras para suas plantações, como é presumivel e manda a santa caridade, nada com suas colhetas poderiam elles obter por meio de troca ou permuta com as vivandeiras (a estes continuarem), uma vez que não haja a livre exportação ; visto que seria impossivel aos mesmos vivandeiros reduzirem aqui a moeda, os legumes que em troca de seus generos receberem.

« Por todas estas razões, e outros mais que possam ser lembradas em favor dos habitantes desse presidio, rogamos ao paternal governo de S. M. o Imperador, se digne amerciar-se de nós, mandando rever o citado regulamento, afim de ser melhor accommodado as differentes precisões dos miseros e isolados habitantes deste ilhado torrão, como muito deseja o seu correspondente e criado.

« Foi festejada a Santissima Virgem da Conceição no seu dia 8 de dezembro corrente com toda a pompa e brilhantismo possivel. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 21 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de Joaquim Corrêa, Maria Joaquina da Conceição, Silvino Gonçalves de Oliveira, como sentenciados, Severino Francisco da Costa, como pronunciado, Martiniano Mendes da Costa, como desertor, João Cavalcanti de Albuquerque, como recruta, Daniel Charpes, John Mac e Dovel, Dancon Mac Sumer, Andreu Menopche e John Maurray, inglezes, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio Domingos de Figueiredo, por desobediencia, Sebastiana Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, Lourenço, escravo de Angelo Henriques da Silva, por fugido.

A' ordem do do Peres, Vicente João da Costa, para correcção.

A' ordem do juiz de paz da freguezia de S. José, Antonio da Silva Gusmão Junior, por não ser cumprido os deveres de fiel depositario

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguabe* vindo da Ilha de Fernando de Noronha :

João Feliciano Machado, José Caetano Teixeira da Silva, Manoel Baptista Barbosa, Francisco Beato Pereira Lima, 25 sentenciados, 21 praças que os escoltam e 9 mulheres.

— Passageiros do brigue brasileiro *Adelaide* sahido para o Rio de Janeiro :

Agostinho José de Souza e sua familia, Frederico José Pereira Junior e 6 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Copiador (por machina) de Samuel Power Johnston & C., dito de João da Silva Faria & Irmão, dito de Antonio Alberto de Souza Aguiar, Diario de Bernardino José Monteiro Junior.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Clementino Ribeiro de Brito, pedindo que se mande registrar a nomeação, que junta, de caixeiro da casa commercial de Thomaz de Aquino Fonseca & C.—Registre se.

Item de Dioclecio Ribeiro de Brito, pedindo igualmente o registro de sua nomeação de caixeiro da sobredita casa commercial.—Registre se.

Item de José Raymundo de Carvalho, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Raymundo de Carvalho.—Registre-se.

Item de Augusto Caors, para que fosse registrado o papel de distracto da sociedade sob a firma de Caors & Barbosa, de que fazia parte o supplicante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, dizendo que tendo comprado o hiate nacional *Dous Amigos*, como comprovava com o documento que juntava, pedia que no respectivo registro se fizessem as devidas annotações. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

JURY DO RECIFE.

20 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

Réo Manoel José Martins accusado por crime de ferimentos.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 39 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos que faltaram hoje.

Sorteado o conselho de sentença lhe foi deferido o respectivo juramento foi o réo interrogado e lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza, e findos os debates depois da replica e treplica resumidas estas foram propostas as questões de facto ao jury de sentença que recolheu-se a sala secreta das conferencias as 2 horas da tarde d'onde voltou as 3 horas com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito immediatamente declarou que appellava para o superior tribunal da relação da decisão do jury absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou-se a sessão addiando-a para para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa em que tem de ser julgado o réo Gonçalo Antonio Florencio accusado de crime de resistencia segunda parte e ameaças.

— 21 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Réo Gonçalo Antonio Florencio.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 38 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e o cada um dos que faltaram hoje.

Aberta a sessão, procedeu-se o sorteio do conselho do jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, dos Santos Evangelhos.

Interrogado o réo foi lido o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica e resumida estas foram propostas as questões de facto ao jury de sentença e retirando-se este a sala secreta das conferencias a 1 hora da tarde d'onde voltou as 2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolve o réo e condemnando a municipalidade nas custas e propondo ao jury a prorogação visto restarem ainda 12 processos para serem julgados não passou esta em vista do que encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Villasboas, Santos e Pinto, abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 22 do corrente, convidando a camara para assistir ao cortejo que se teem de fazer no palacio da presidencia á effigie de S. M. o Imperador, as 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro, proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 23 do dito mez, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 15, sob n. 74, tem a dizer, que as escavações á que elle se refere se fizerem por ser precisa a construcção do transporte de guerra, determinado pelo governo imperial, e sendo as mesmas escavações provisorias, terão de ser inutilisadas logo que se conclua o referido transporte, accrescendo que ellas não embaraçam o transito publico, como tudo informa o inspector do arsenal de marinha em officio de 22 do corrente, sob n. 1,023.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 24 do corrente, approvando a arrematação que fez a camara, segundo lhe communicou em seu officio de 22 do referido mez, sob n. 77, dos alugueres das casinhas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, por espaço de um triennio, e pela quantia annual de 96$600, cada uma, devendo a mesma camara remetter-lhe copia do respectivo termo de contrato.— Inteirada quanto a primeira parte, e quanto a segunda que se cumprisse.

Outro da camara municipal da villa da Boa-Vista, de 18 de outubro ultimo, accusando a recepção do da camara desta cidade, de 2 de agosto passado, communicando-lhe que na mesma data prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente desta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 7 de julho deste anno.—Inteirada.

Outro da camara municipal da cidade de Goyanna, accusando o recebimento do da camara desta cidade de 3 do corrente, acompanhado da cópia de outro da commissão geral da côrte, encarregando-a da subscripção para a offerta que tem de fazer o povo brasileiro a S. M. o Imperador, de uma espada de honra por seu feliz regresso dos campos da guerra ; declara que envidará o seu valimento para com seus municipes, afim de obter destes a maior quantia que lhe for possivel para tão justo fim, e passa a dar as providencias para que seja remettida com promptidão qualquer quantia que arrecadar.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio capitão Luiz Cesario do Rego, declarando que tendo se de proceder-se no dia 7 de janeiro proximo vindouro a eleição dos membros da nova assembléa legislativa provincial que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, segundo as ordens da presidencia, e achando-se fóra da provincia os eleitores Caetano Pinto de Veras, Joaquim Militão Alves Lima, e o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, e havendo fallecido o eleitor José Gonçalves Malveira, roga á camara que na forma da lei regulamentar das eleições, avisos e decretos em vigor, expeça com tempo os diplomas aos supplentes substitutos d'aquelles, bem como a todos os demais das outras freguezias que fazem parte do collegio desta cidade.— Que se respondesse ao juiz de paz, que tres dos supplentes já tem diplomas que lhes foram remettidos por occasião da ultima eleição para um deputado a assembléa geral, e que vai expedir ao quarto supplente.

Outro do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, Decio d'Aquino Fonceca, communicando que tendo-se retirado para a provincia do Rio Grande do Sul, onde se demorará mezes, segundo lhe declarou o Dr. Henrique do Rego Barros, eleitor da dita freguezia, roga a camara que se digne dar suas ordens afim de ser expedido diploma ao respectivo supplente, que é, além dos que mencionou em seu officio de 20 do corrente, o Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.— Que se expedisse.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, informando como lhe foi ordenado, acerca do accrescimo que de mais do orçamento fez na estrada que conduz áquelle estabelecimento o respectivo arrematante José Soares Pinto Corrêa, declara que não ordenou esse [illegible] o exigio, limitando-se apenas a [illegible] emque por alli passava, algumas [illegible] peito do trabalho na mesma estrada [illegible] as clausulas e preço da arrematação por [illegible] ter sido dada communicação alguma da obra para que podesse intervir no bom desempenho della, que essas observações não foram mais do que o vivo zelo e interesse que tem pela estrada do dito estabelecimento, e se o arrematante, que as poucas e ligeiras observações que lhe fez não estavam comprehendidas no orçamento, para que se prestou a satisfaze-las.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordiador, informando o requerimento, no qual João de Brito Corrêa pede para que lhe seja permittido fazer na casa de sua propriedade sita á rua da Camboa do Carmo n. 7, varios melhoramentos arranjando o sotão que se acha levantado na mesma casa sobre andaballas, e que esta arruinado ; diz que a casa do peticionario, segundo a planta approvada, deve recuar um pouco na frente, mas como elle não pretenda fazer nesta nenhuma alteração, e somente cornija, todavia julga de seu dever communicar isto para que possa a camara com conhecimento de causa tomar uma resolução a respeito. — Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção da Associação Commercial Beneficente de fazer na casa n. 1 da rua do Trapiche, as alterações mencionadas nas plantas que apresentou, porque a mesma casa tem de ser cortada pelo fundo na estenção de 60 palmos, conforme determina á planta da cidade.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, pede para que lhe lhe seja permittido elevar o sobrado de sua propriedade sito á rua do Imperador n. 27 a dous andares, conforme se acha o que lhe fica visinho, e que tem o n. 25 ; diz que nada ha que oppor a semelhante pretenção se o sobrado em questão for construido de oitões dobrados, o que lhe parece não ter lugar, assim julga prudente que na licença que se houver de conceder, se declare a satisfação desta condição.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento no qual José Norberto Castello Branco, pede para que lhe seja permittido fazer uma sotéa no seu sobrado sito a rua de Santa Rita n. 3, declara que na casa em questão existe uma trapeira, mas que sendo esta demolida para dar lugar a sotéa que o peticionario pretende, nada ha que oppor.— Concedeu se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Francisca Candida da Silva, pede para que lhe seja permittido demolir a casa terrea de sua propriedade sita a rua da praia n. 58 e depois reedifica la de conformidade com as posturas em vigor, declara nada ter que oppor, uma vez que lhe sejam dados cordeação e nivellamento.— Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se que D. Emilia Carolina Madeira Ferreira, como tutora de seus filhos, faça os concertos que requer para conservação do sobrado n. 17 da rua da Roda, pertencente aos seus tutelados.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Joaquim Dias Fernandes, pede para fazer alguns reparos na coberta do sobrado n. 63 da rua Augusta, bem como reformar a trapeira que no mesmo existe, estendendo-a a toda a largura da casa ; diz que quanto aos reparos da coberta nada ha que oppor, mas quanto a reforma da trapeira só poderá ter lugar sendo ella transformada em sotéa como determina a postura em vigor.—Concedeu se no sentido, da informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Bartholomeo Francisco de Souza proprietario da casa de sobrado de dous andares e sotão n. 5 da rua das Larangeiras, pede para que lhe seja permittido demolir o dito sotão, e mesmo o 2º andar do referido sobrado, que se acham arruinados, conservando o 1º andar que está bom, e fazendo nelle uma sotéa, declara que se se tratasse de uma reedificação não deveria ser concedida por quanto os oitões do sobrado são singellos, posto que feito de tijollos de marca grande, mas tratando-se de reduzir uma obra, já feita não parece justo negar-se o que o peticionario pretende.—Concedeu-se.

Outro do contador, informando a petição na qual José Francisco de Menezes Amorim, pede o pagamento de 629$350, importancia de custas em que fôra condemnada a municipalidade ; declara que da certidão apresentada consta que parte dessas custas pertencem ao contador do juizo, que é o unico competente para os requerer, convindo que o peticionario apresente certidão separada das que lhe pertencem, mencionando na mesma certidão a qualidade do crime a que deu lugar o processo. — Despachou-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo que lhe mande pagar a quantia de 10$000 que despendera com o concerto da pontesinha do Rosarinho, que se lhe mandara fazer.—Mandou-se passar mandado.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas as contas tomadas ao procurador, em os mezes de maio e junho ultimo. —Mandou-se remetter a commissão de edificações uma petição de José Thomaz Cavalcante Pessoa, replicando do despacho de 8 do corrente negando-lhe licença para levantar 290 palmos de cerca em frente de seu sitio na travessa do Luca da freguezia dos Afogados.

Tendo o Sr. Santos encarregado das obras do matadouro publico representado ser conveniente que se fizessem logo os concertos no curral pertencente a camara naquelle estabelecimento, bem como a limpeza necessaria nos quartos da matança e finalmente que se fizesse o novo curral ; deliberou-officiar ao engenheiro para remetter o orçamento das obras novas a fazer-se no mesmo matadouro, e autorisar-se ao Sr. vereador Santos para mandar fazer os concertos precisos, dando-se em seguida ordem ao procurador para satisfazer a importancia da despeza.

Concedeu-se 30 dias de licença ao guarda da freguezia de S. José, Antonio Alves Lima, com todos os vencimentos.

Marcou se sessão ordinaria para o dia 6 de dezembro proximo futuro e nos seguintes.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves Lima, Antonio José do Monte, Antonio Cabral de Medeiros, Caetano Cypriano da Costa Moreira, direcção da Associação Commercial, Fancisca Candida da Silva, Henrique Jorge (2), José Francisco de Menezes Amorim, João de Brito Corrêa, João Antonio Carpinteiro da Silva, Dr. José Vicente Bernardo Duarte, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, José Jeronymo Monteiro, José Pereira do Amaral, Antonio Duarte Paulo, D. Maria Vezianeiro de Abreu Lima Bastos, Fr. Serafim de Cantania, Tiburcio Valeriano Baptista e Vicente José da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario o subscrevi.

Declaro em tempo que se mandou officiar aos juizes de paz das freguezias do municipio, para reunirem a junta qualificadora dos votantes de suas freguezias na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, como manda a lei.—Boa-Viagem o declarei. — Pereira Simões, pró-presidente.— Pinto.—Santos.—Dr. Villas-Boas.—Fonseca.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. Na impossibilidade de dirigir-me a tempo a todos os senhores que compõem o collegio eleitoral deste primeiro districto, rogo-lhes o obsequio de inserir em suas paginas a circular que faço espalhar pelos mesmos senhores, solicitando os seus suffragios a minha candidatura.

Sou etc.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

« Illm. Sr.—E' V. S. um dos dignos eleitores deste primeiro circulo, que no dia 7 de janeiro proximo tem de escolher os nove membros para a composição da nova assembléa legislativa provincial.

« Sou pretendente a tão honroso lugar, e venho pedir a V. S a inclusão de meu nome no numero de seus escolhidos.

« Como garantia do bom cumprimento das obrigações unidas a minha aspiração, não posso offerecer a V. S. um passado rico de tradições, que revelem merito superior; mas meu proceder na mesma assembléa, durante a legislatura finda, creio abonar a sinceridade de meu caracter, e o proposito firme de não desviar-me de minhas idéas e sentimentos em bem de nossa provincia.

« Conscio da bondade de V. S., antecipo meu reconhecimento, e offereço meus serviços por ser de V. S. attento venerador e criado obrigadissimo.

« Recife, 13 de dezembro de 1865

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Senhores redactores.—Bem sabia que entrando no debate, como advogado do Sr. Gaspar Cavalcante, acerca da questão Aratangil, havia de ser atrozmente insultado, ainda que em meus communicados guardasse a maior reserva, e tratasse ao Sr. João de Sá como cavalleiro ; o que não previa, porém, era que o seria por anonymo que só se acceita para, quando chamado a responsabilidade, apresentar um *homem de palha.*

Não importa ; ponho aqui termo a discussão porque ao insulto, á injuria vil á calumnia revoltante não se responde pela imprensa, recorre-se aos meios legaes.

Vou pois, chamar a responsabilidade o autor do communicado anonymo, publicado no *Diario* de hoje, e nenhuma consideração me demove deste proposito.

Recife, 21 de dezembro de 1865.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção !! attenção !! e muita attenção !!

Tendo-se de apresentar um individuo, em sessão publica como testemunha em um processo,—a que se quer dar o caracter de militar—, contra seu irmão, com o fim de aggravar-lhe a situação, depois de ter concorrido para que, esse irmão tenha soffrido trinta e seis dias de prisão injusta e arbitraria, e continuar a esforçar-se afim de que essa prisão se prolongue. E como esse depoimento deva ser por de mais interessante, pede-se a concorrencia do publico, afim de presenciar como com o maior cenismo se inverte a verdade dos factos, e se apresentam outros enventados com o proposito de justificar-se a um estranho que insultou, na presença dessa mesma testemunha e na de seu pai, o seu proprio irmão ; insultos que deram lugar á esse conselho de desciplina a que submetteram o offendido.

A scena passa-se hoje 22 de dezembro no quartel da policia pelas 12 horas da manhãa.

Caim assombrado.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da —Anacahuita peitoral de Kemp—a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminaram em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo ; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam; os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, acommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes; sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessoa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, da salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

21 de dezembro.

Algodão primeira sorte — 16$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/2 d. por mil réis.

Cambio sobre Paris—90 d/vista 335 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	539:400$849
Idem do dia 21............	24:325$592
	563:726$441

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	3	
« « com generos.....	28	
		31
Volumes sahidos com fazendas.....	53	
« « com generos.....	897	
		950

Descarregam hoje 22 de dezembro.

Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny* idem,
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Barca ingleza — *Ronald* — pedras e ferro.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$100
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 16 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eudalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

Patacho brasileiro, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Miguel José Alves manifestou o seguinte:

10:076 arrobas de charque e 60 couros seccos; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20........	21:098$081
Idem do dia 21...............	1:820$136
	22:918$217

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20........	107.536$449
Idem do dia 21...............	12.460$299
	119.996$748

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio-Grande do Sul—28 dias, patacho brasileiro *Graça*, de 236 toneladas, capitão Antonio Alves da Silva, equipagem 12, carga 12:300 arrobas de carne; a Amorim irmão.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Mary Woods*, de 579 toneladas, capitão S. P. Blackburn, equipagem 14 com lastro; a Johnston Pater & C.

Ilha de Fernando de Noronha 61 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Ratis, equipagem 22.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cotinguiba—Patacho austriaco *Esperança*, capitão Brand, em lastro.

Rio da Prata—Patacho hanoveriano *Amoenitas*, capitão F. H. Henrick, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Adelaide*, capitão Lourenço Nunes da Silva, carga assucar, algodão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de D. Josepha Justiça de Jesus Gonçalves, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Diz D. Josepha Justiça de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, administradora de seu casal e por isso mesmo liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, que sendo esta devedora a Manoel Geraldo de Lima, fallecido, por uma letra de seu acceite da cifra de 870$900, vencida em 22 de agosto de 1860; e como por fallecimento do supplicado não se fizesse inventario e ficasse de posse de seus bens a sua viuva D. Francisca Emiliana de Lima, a qual por carta de 29 de março de 1862, confirmou a existencia do fallado debito de seu finado consorte, e se comprometteu a satisfaze-lo; quer a supplicante interromper a prescripção da referida letra, pela forma estabelecida no § 3º do art. 453 do codigo do commercio; e como seja ignorada a residencia da mencionada D. Francisca requer a supplicante para que se passe carta de editos de conformidade com a lei, por isso pede ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio deferimento.—E. R. M.—Procurador, Antonio Pinto de Barros.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a incerteza da residencia da supplicada no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia. Recife, 18 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 21 de agosto de 1865, na cidade do Recife, na sala das audiencias, onde eu escrivão adiante declarado me achava ahi e compareceu a supplicada por seu bastante procurador, Antonio Pinto de Barros, e disse perante mim e as testemunhas infras assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, aqual offereceu como parte do presente, que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual se firmou com as ditas testemunhas; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Antonio Pinto de Barros, Secundino Eliodoro da Cunha, Fortunato Augusto de Oliveira.

E tendo a supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pela qual se mostra acharse ausente a supplicada, a quem mando citar por editos de 30 dias na forma requerida. Recife, 24 de agosto de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimada a supplicada, para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Recife, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança à bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto corpo de voluntarios da patria, convida aos cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno à cada cidadão, qualquer que for a classe a que partença.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 23 do corrente ao meio dia se ha de arrematar a' porta desta repartição 200 caixãozinhos com 300 libras de doce de goiaba, apprehendidos a José Ferreira da Costa pelo conferente da alfandega Francisco Affonso Ferreira, os quaes foram avaliados por 96$.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 19 de dezembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Tribunal do commercio.

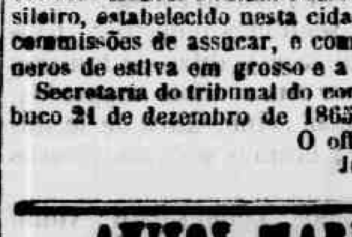
Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. João Manoel Pontual Junior, commerciante brasileiro, estabelecido nesta cidade com sua casa de commissões de assucar, e compra e venda de generos de estiva em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de dezembro de 1865

O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

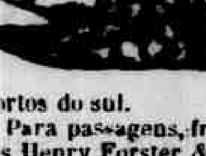
Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 21 do corrente espera-se de New York e escala o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPNHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 27 do corrente para os portos do norte o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' desta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, à rua do Apollo n. 4.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 50 saccos com arroz parte com toque de avaria.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 50 saccos com arroz com avaria d'agua salgada a bordo do hiate nacional NOVAES, em sua recente viagem do Maranhão para este porto de Pernambuco, e serão vendidos em um ou mais lotes: sexta-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

Grande feira

De relogios de ouro e prata, correntes para ditos, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, e outros muitos artigos.

HOJE

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De todos os moveis pertencentes ao Club Commercial.

Sabbado 23 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer de todos os moveis pertencentes ao Club Commercial constando de bilhares com seus pertences, bacatelas, dominós, caixas para voltarete, xadrez, cadeiras, sofas, espelhos, toiletes, toucadores, piano, mesas elasticas, bancas, bancadas, jarros, relogios de parede, serpentinas, lustres, louças, vidros, cortinados, toalhas, tapetes, talheres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los e que se acharam patentes aos compradores: sabbado 23 de dezembro de 1865 na casa onde foi o Club pelas 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Victor Improto, Vicente Improto, Braz Improto, Sabino Bissudo, Vicente Farse, José Antonio Chela, subditos italianos, retiram-se para Europa.

— Manoel Caetano Saldanha Guerreiro de hoje em diante se assiguara Manoel Saldanha Guerreiro.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 24 do corrente haverá reunião de familias.

O padre João José da Costa Ribeiro e manos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que se celebraram na igreja do convento de N S. do Carmo, pela alma de sua mui presada mana D. Anna Candida de Jesus Ribeiro, e com especialidade ao muito digno provincial Fr. Jorge de Sant'Anna Locio e mais religiosos que se prestaram a esse acto de caridade gratuitamente. De novo convidam a todos os amigos e parentes, afim de assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja do mesmo convento, pelas 6 horas da manhãa. no dia 23 do corrente, por cujo obsequio se reconhecerão ainda mais gratos.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz, para se livrar de suspeitas e pesquizas que lhe tem apparecido, declara ao respeitavel publico que nada deve nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta par immediatamente ser paga. Da mesma forma declara que não deve honra a senhora alguma, pois que uma que tem em sua companhia é afilhada de sua fallecida mulher, e foi criada na sua casa desde 4 annos de idade, tendo sido por elle e sua mulher adoptada por filha, quando falleceu a mãi e ella devia ficar ao desamparo. Não teme o abaixo assignado os pasquins que escrevem contra elle, porque tem a consciencia tranquilla, e ainda menos receia se realisem as ameaças de esbordoarem-o, por quanto vive retirado das intrigas mundanas e só occupado do seu trabalho. Quanto a dizer-se que vive amancebado com a sua afilhada, apenas pede a Deos que não faça soffrer ao inventor dessa calumnia a realidade da sua invenção torpe.

Custodio Manoel Gonçalves.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova primeiro andar n. 64.

LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 200$000 e 500$000.

Para as boas festas.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil*, *o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega*, Nº 10. *na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no orga»nismo, curação-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve pro»duzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderão »curar sem nehuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestarão que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna ver»tebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Roiffé, »rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Não se tendo effectuado o arrendamento da mata da propriedade Apipucos, no dia 17 do corrente, por falta de concorrentes, fica a mesma arrematação transferida para o dia 31 deste mez, pelas 4 horas da tarde, em casa do respectivo administrador em dito lugar de Apipucos. A base para a arrematação é 4:000$, menor preço offerecido na praça de 17.—O administrador,

João Francisco do Rego Maia.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida a sociedade que tinham na taberna sita na rua Direita n. 6. e que gyrava sob a razão social de Lopes Fernandes & C.: ficando a cargo de Antonio Joaquim Fernandes a liquidação do activo e passivo da predicta firma. Recife 14 de dezembro de 1865.

Victorino Lopes da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes.
Domingos Martins de Barros Monteiro.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora. tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr, juiz municipal de Iguarassú que não consinta que se entregue bem algum dos credores ou herdeiros do D Britas Sebastiana de Moraes, dona que f i do engenho Inhamas, sem que seja feita a arrematação em hasta publica, visto constar que ja se deu este facto com alguns dos escravos dados em pagamento.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna. dando-se bom ordenado se der fiador da sua conducta: na rua do Amorim n. 36.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 17.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL.

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENE

ESCOVA ELECTRO

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz desapparecer a causa dos soffrimentos: hoje todos os medicos a applicam. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medulla espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevard du Prince-Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 33. — Deposito no Porto, na pharmacia do Miguel José de Oliveira, Bainharia n. 71.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluga-se para passar a festa ou por anno.

Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte de oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado, tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15 ou na mesma povoação.

Curso primario.

Amelia Augusta de Oliveira Quintal, educada no collegio das orphãas, achando-se habilitada pela directoria da instrucção publica para ensinar particularmente a lêr, escrever, contar, grammatica nacional, doutrina christãa, bordar em branco, em seda, em lãa, em froco, em ouro, marcar, labyrinthar, afinal coser bem; abre seu curso no dia 15 de janeiro, na rua da Concordia n. 15, 1º andar, onde póde ser procurado: asseverando aos senhorês pais de familias que se quizerem utilisar de seu prestimo, que empregará o maior zelo e cuidado no cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de tres amassadores, sendo um para mestre da masseira: nas Cinco Pontas numero 40.

— Claudio Dubeux para evitar equivocos e contestações, faz sciente aos senhores passageiros e assignantes da Passagem e seus confins, que elles não podem ter ingresso no omnibus do Cachanga; por quanto tem aquelles senhores o seu omnibus especial para o mesma lugar da Passagem; acontecendo muitas vezes andar este vasio, e aquelle não poder conduzir todos os senhores passageiros do Cachaaga por causa dos da Passagem. Adverte outro sim que, qualquer senhor passageiro avulso que entrar no omnibus do Cachanga, pagara 1$ para qualquer lugar que for, ainda mesmo que va para o Chora-meninos ou outros lugares de igual distancia. Este aviso é geral, cuja observação será rigorosomente cumprida a despeito de qualquer pretexto.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver achado querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

--- Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabugá.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia: na rua do Crespo casa n. 12.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— No n. 290 do *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente leu o abaixo assignado uma declaração que fez publicar o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho dirigindo-se a seus credores, na qual lhes faz sciente (e a quem mais conviesse!) que o leilão de sua taberna deixou de effectuar-se no dia annunciado em razão do embargo, que soffrera nella a requerimento do abaixo assignado, cujo consentimento para a referida venda não havia solicitado por não julga-lo credor! Nesta parte respondo ao Sr. Neves Coutinho a sua propria confissão em outro numero do referido *Diario*.

Com uma tal declaraçao procurou ainda o dito Sr. Neves Coutinho illaquiar a boa fé d'aquelles, que não o conhecendo, deixaram-se por elle illudir.... Se o leilão não effectuou-se no dia annunciado foi por acto puramente do referido Sr. Neves, que o mandou suspender e não por effeito do arresto de que falla, por quanto este arresto realisou se na dita taberna dous dias depois do annunciado para a venda della em leilão; accrescendo que o embargo tanto podia ser feito no producto como nas proprias mercadorias e pertences da taberna supracitada.

Quanto ao mais dessa publicação sempre supoz o abaixo assignado que já achando-se affecta aos tribunaes sua acção contra o Sr. Neves Coutinho, e por este meio tendo igualmente provocado a defeza deste senhor firmada no seu figurado credito, ou antes procurado coagi-lo a vir a juizo com esse falso titulo que diz possuir com o aceite do abaixo assignado, que o mesmo senhor teria a prudencia de aguardar os julgados, e então fazer com acerto publico o motivo que tem para não ter incluido o abaixo assignado entre seus credores. Esteja o Sr. Neves Coutinho tranquillo, não se mostre tão sofrego neste negocio, como a quem lhe amofina as vozes da consciencia; porque a verdade contra dita falsidade ha de mostrar-se tão clara como o é a luz do dia.

Recife 20 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra: quem a levar a rua de Apollo n. 30, recebera 20$ de gratificação.

Attenção.

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava cabra de nome Maria, conhecida por Maria do Carmo, com os signaes seguintes: alta, olhos bastante papudos, com falta de um dente na frente, tem umas letras azues no braço direito, intitula-se de forra e é muito conhecida, cuja escrava foi de D. Maria Bacellar; portanto roga-se as autoridades policiaes e pessoas do povo que a apprehendam e a levem na rua Augusta n. 26, que será recompensado.

— Aluga-se a casa confronte a S. José no Manguinho, com 3 quartos, cacimba de boa agua de beber, por 16$ mensaes: quem a quizer alugar, dirija-se a tratar com Bento dos Santos Ramos, na rua da Gloria n. 49.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8.000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado nao se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma familia pequena: a tratar no Recife no hotel l'Univers com uma pessoa estrangeira.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Estafalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

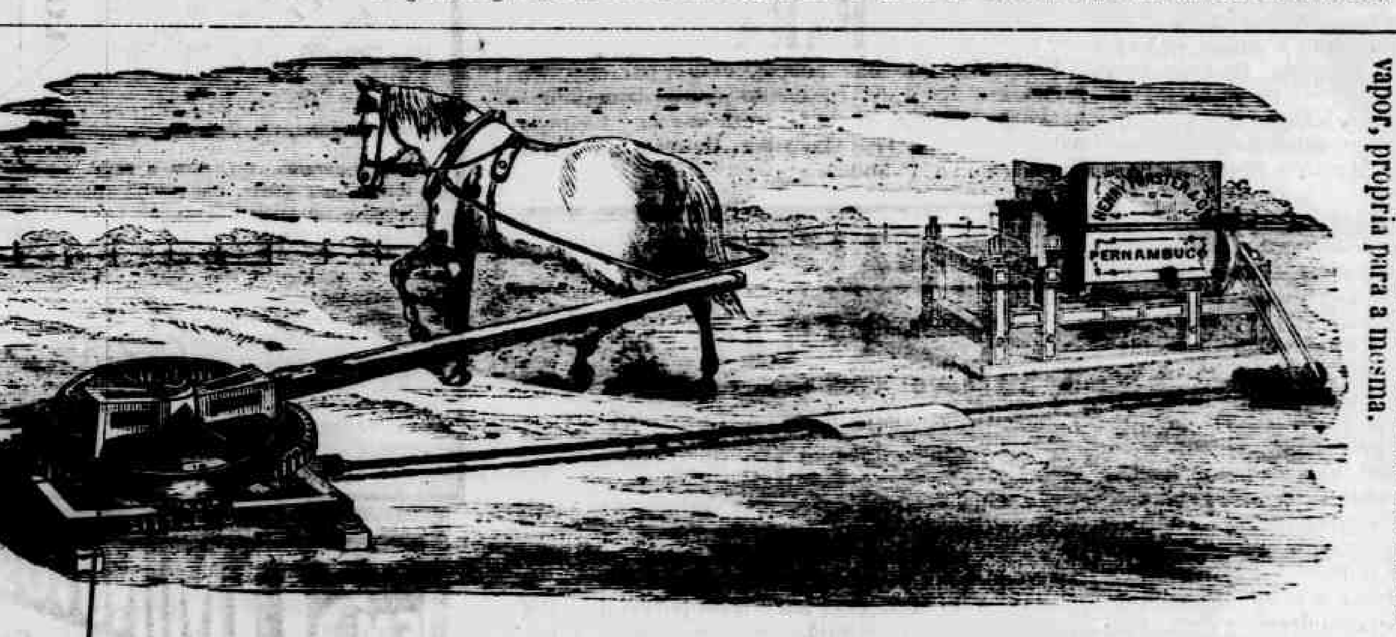
As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fiveias para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, e que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vigues, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um expleudido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

João Ferreira dos Santos Junior.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar no arsenal de marinha com o Sr. Horacio de Gusmão Coelho.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores, paga-se bem; tambem se precisa de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qua é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolao Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 31

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede-meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Aluga-se uma casa nova na rua dos Prazeres bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Matheus José de Souza Guimarães scientifica as pessoas que teem em seu poder relogios para concertar para irem busca-los até o dia 28 do corrente mez, visto o annunciante ter de retirar-se desta cidade.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica..	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 79, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boas escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cáes de 22 de Novembro. a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 2, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, fresca e com bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

PERGUNTA INNOCENTE

Deseja-se saber a qual dos dous partidos politicos pertencem os senhores que estão nas duas chapas—Progressista e Genuina—com especialidade o Sr. *Dr. José Eustaquio Ferreira e Jacobina.* Espera-se que o mesmo senhor doutor se sirva responder para poder votar sem illusão.

Um eleitor da Muribeca.

Attenção

Pede-se a pessoa que achou uma cambada de chaves enfiadas em uma argola de aço, que faça o favor de entregar na rua Nova, loja de ferragens n. 31, que será recompensada.

Precisa-se

alugar uma sala e com alcova se tiver, nas ruas do Trapiche ou Cruz do Recife, com vista para o mar, para pessoa do commercio: quem tiver annuncie.

— Carvalho & Nogueira rogam a quem possa dar algumas informações acerca de João José de Vasconcellos e Souza, já fallecido, o favor de lhes fallar na rua de Apollo n. 20, ou annunciar sua morada.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 80, com muitos commodos: a tratar na mesma.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— Quem tiver e quizer vender uma balança usada de concha, annuncie.

CACHORRO.

Desappareceu da porta da secretaria da policia um cachorro vermelho esbranquecado, de raça de Terra-Nova, grande, cauda fina: a pessoa que o pegar, querendo restituir a seu dono, póde dirigir-se a rua das Trincheiras n. 18.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

CASA DA FORTUNA.

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 300$.
N. 3768 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quintos.	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 à rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Ainda está por alugar uma casa na ilha do Retiro, a qual tem commodos para familia, está pintada, tem banho na porta e é muito fresca, podendo o pretendente examina-la no mesmo logar: a tratar com L. M. R. Valença.

— O Sr. Felinto José de Almeida queira annunciar a sua morada, ou apparecer na rua larga do Rosario n. 24, a negocio de seu particular interesse.

— Tendo-se desencaminhado uma carta dos Srs. Salgado, Souza & C., do Ceará, datada em 6 do corrente mez, contendo tres conhecimentos a ordem, pelo embarque de 233 saccas de algodão a bordo da barca ingleza *Belle Poule*, sendo um de 100 saccas marca S travessão C por baixo, outro de 79 ditas SS e B por baixo, e o terceiro de 54 ditas S travessão, os quaes foram remettidos por aquelles senhores, com os respectivos endossos em branco a Marques, Barros & C., desta praça: estes fazendo publico esta occorrencia previnem para que ninguem negocie taes conhecimentos que lhes pertencem, e protestam desde já por qualquer abuso que com os mesmos se tenha dado.

Recife, 19 de dezembro de 1865.

Marques, Barros & C.

— José Antunes Guimarães faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Guilherme Carneiro da Cunha na loja de fazendas sita na rua Nova n. 26, a qual gyrava sob a razão de Guimarães & Carneiro, ficando a cargo do annunciante e activo 1 passivo da mesma firma, e exonerado de qualquer compromisso recultante da mesma sociedade o socio Carneiro. Recife 19 de dezembro de 1865.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama que tenha bem leite, paga-se bem: na rua Direita n. 84, sobrado de um andar.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava, paga-se bem agradando: na Capunga, rua das Crioulas numero 3.

VENDAS.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Chapeos a 1$500 e 1$.

Tem para homens e meninos: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n 41 A, taberna da porta larga.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa nova sem pedra: no escriptorio de José Pereira da Cunha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Liquidação de chales de lãa.

Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 5, de Monteiro & Guimarães, ha para vender ricos chales de renda pretos, ditos italianos, bournu, beduinos e rotondas, fazenda esta de sua propria encommenda, e que podem vender pelo preço que os de mais logistas compram. Os objectos acima são de finissimos tecidos e mui lindos lavores, assim como outras muitas fazendas por preços baratissimos, que seria enfadonho menciona-los.

Attenção.

Vende-se o seguinte na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes:

Estopa de 40 pollegadas de largura.
Superior vinho de champagne em gigos, contenpo garrafas e meias garrafas.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços rasoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pé; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

O QUE HA DE MELHOR

a 5$000.

E são poucos.

Chapeos francezes de muito bonitas formas a 5$; na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeiio estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

VENDE-SE

a taberna do largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Vende-se

um bonito moleque: na rua estreita do Rosario numero 47.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimó vapor: na rua do Trapiche n. 2.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resistil-lhes ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estao ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C.ie RUA NOVA N.º 18

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Fitas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Casacarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

A' PECHINCHA!!

53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»
Biscouto inglez muito fino.
Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma negra moça perita engommadeira, cosinheira, doceira e boa lavadeira, e uma mulata de 20 annos que cosinha o diario, ensaboa e cose: na rua da Imperatriz n. 2.

— Na rua do Vigario n. 24 primeiro andar, ha para vender-se um preto muito bom carreiro e destillador, tendo além disso muita pratica de lavoura e bôa conducta.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vende-se:

Chá.
Louça.
Cognac a 10$ a duzia.
Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que ee está' liquidando a dinheiro.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Pechincha

Pa a a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	4$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	500

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendiam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sobian barnus 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de bastidos a 240, e 280 rs. covados, para arrebar, cambraia de côr a 240 rs. o covado, riscado francez para roupa de menino, fustão de linho a 320, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 2$240 e 4$, cambraia com flôr de seda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinens de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, gorgorão preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas finas a ... rs. o covado, lãas de quadrinhos para vestido, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$, 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias casemiras a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$, e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, ... qualidades, seroulas francezas ... linho, ditas de bramante a 2$ e 2$, ... algodão de linho francezas de 2$240 ... de pechincha neste genero, gravatas ... qualidades e brancas para casamento, ... sortimento de meias para senhoras, ditas para homem a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, instrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280. 320, 360 rs. o covado, preras muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Piano forte,

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavas, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

MUSICA.

Vende-se um baixo de sibemol, em bom estado, por 35$, tendo custado a bem pouco tempo 75$, e acha-se na rua da Cadeia, loja de leilões n. 53.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

Para a festa

Azeitonas novas a 1$280 a ancoreta e 320 a garrafa, farinha do reino a 140 a libra, toucinho a 400 rs., banha a 640, manteiga ingleza a 1$, chá muito a 2$600, café a 260, queijos a 3$, vinho de Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, Figueira puro a 480 a garrafa e 3$800 a canada, gaz liquido a 13$ a lata e 560 a garrafa: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 15.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continua a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Boas vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como succede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado de Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Fructas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Frutas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador, n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CHIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO

Balões economicos.

Balões economicos.

A' loja do Balão.

Estes balões são encarnados e por isso é que merecem o nome de economicos, pois como todos sabem, a côr encarnada não é sugeita ao sujo como os brancos, e tem tido preferencia a todos os outros, ha tambem com os arcos brancos e pardos; finalmente ha um completo sortimento deste genero indispensavel ao BELLO SEXO.

LOJA DO BALÃO.

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 800 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$300 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$800, 6$800 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Novas camas de ferro de elegantes modelos chaminels e globos para gaz, lapidados e esmaltados de cores, a preço commodo: no armazem da exposição de Londres rua da Cadeia do Recife numero n. 60.

Grande loja e armazem do Pavão.
Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$000, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais cumpridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito rasoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estrei-as e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios afiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se par preços muito rasoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 2$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende, por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 43 e 45.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 360 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS,

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costoma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alipio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acarneirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrises na cabeça, pés regulares, dedos esgaranchados, tambem tem as costas com cicatrises de chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que apprehender e o levar no Forte do Mato na prença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Cearense* transcrevemos a seguinte phantasia do Sr. J. de B. :

O ULTIMO SONHO.

E' ao cahir da noite.

A' bordo de uma estrada uma casa de palha com suas paredes buracadas, seu alpendre em ruina, seu tecto pelas fendas, deixando penetrar a chuva que ruidosa cahe lá fóra.

Lá dentro nem vozes nem luzes.

E uma rêde, n'um canto onde a chuva não cahe, onde o vento não entra.

Na rêde um velho.

E o velho dorme.

E que placidez naquelle dormir !

Nenhum ronquido de respiração oppressa a sahir daquelle peito.

Nenhuma contracção de musculos naquellas faces tão cheias de rugas que os annos cavaram, que as lidas affundaram, as lagrimas regaram.

E o velho sonha.

Ouvi-me que vou contar seu sonhar.

Uma casinha a alvejar por entre o laranjal.

Que mimosa que é—de branco pintada—de flôres cercada.

Na porta uma mulher e moça e bella.

E no collo della um menino a brincar com suas lindas madeixas.

E tão louro—tão gentil—que dissereis um cherubim.

Toca o *angelus* o sino da capella.

E na estrada descobrem se os forasteiros.

E nos terreiros benze-se e rezam as velhas que fiando estão.

No collo da moça ajoelha o menino.

E postas as mãosinhas, fitos os olhos no céo vai repetindo as palavras que ella lhe ensina.

E as auras da tarde, passando por entre os cem anneis de ouro de seus cabellos, dos labios lhe tomam a oração, ciciam nas flores, perpassam na mata e sobem ao seio eterno.

E finda a prece abraça elle a mãi que o beija—que o deixa ir brincar a sombra do laranjal.

Nas faces mimosas roça-lhe uma borboleta.

E elle corre e corre e salta e salta até pega-la.

Rindo, a leva a sua mamãi.

Como a florinha que colhe no matto ;

Como a pedrinha que apanha na areia ;

Como a piabinha que pesca no riacho.

E muda a scena.

Na mesma casa que luto ! que dôr !

Lá dentro, n'um quarto, que prantos !

Jaz immovel, a moça—e gelida e morta.

E, reclinada a cabeça sobre o seio della pranteia a creança.

Que da lagrimas quentes a cahirem sobre aquelle seio frio !

E em derredor velas brancas que ardem—mulheres que choram—padres que resam.

Levaram-na, e calou-se tudo. Não, que não cala o soluçar a creança, não cala a dôr do filho.

E muda a scena.

E' em casa do *tutor*.

Na cozinha com os escravos la' esta' o orphão *escravo* tambem.

E prometteram-lhe instrucção, sustento e ampara.

Acabam de açouta-lo.

Em fios lhe correm as lagrimas pelas faces.

Rachitico—não parece mais o anjinho que a sombra do laranjal perseguia as borboletas.

Desfigurou-o o soffrimento.

Nas costas tem cicatrizes, nas mãos calos, nos pés feridas.

Entre escravos é escravo tambem.

Como elles trabalha, como elles é açoutado.

E muda a scena.

O menino se fez homem.

O orphão fez-se soldado.

La' esta' elle no meio de um quadrado.

Adianta se um camarada.

Despe-lhe a farda.

Arranca-lhe as fitas.

Alça a chibata.

E bate-o, bate-o até cançar...

Segue-se outro.

E bate-o, bate-o até cançar...

E ainda outro...

O sangue verte das feridas e ainda batem-o.

Mas fortes que o som da chibata ouvio-se um gemido e o baque do corpo.

— Adianta-se o medico.

Examina-o.

E diz :

Ainda !

Erguem-o, e a chibata volteia no ar, sibila, e cahe-lhe nas costas donde salta o sangue.

E outro gemido e outra queda.

Basta ! disse o commandante.

E muda a scena.

Um homem a olhar tristemente para uma mulher que delira com febre e uma menina que chora com fome.

E' *elle*.

Aquelle delirio—aquelle pranto apunhalam-lhe a alma.

Ergue-se

Com o olhar inflammado tudo remexe—gavetas da mesa—cantos da casa, e com desespero exclama :

— Nada !

E ella, a esposa, a delirar com febre !

E ella, a filha, a chorar com fome !

E elle a exclamar :

— Nada ! nada ! nada !

Fóra de si precipita-se na rua.

Pede.

Negam.

Furtam.

E muda a scena.

Já branquearam-lhe os cabellos.

Já verga-lhe o corpo.

Junto delle está a filha, gentil moreninha.

Enfia-lhe a agulha.

Elle recebe a e põe-se a cozer.

E cozendo da-lhe conselhos que ella ouve attenta—conta lhe historias que ella escuta alegre.

E muda a scena.

Que dobrar de sinos !

Que solidão nas ruas !

Rodam os carros funebres.

E atravez das portas fechadas que scenas de dor !

Esta o cholera na cidade.

Envolve-a de luto—enche-a de horror.

Caminho do cemiterio, lá vai uma rede.

E atraz um *velho*.

E' *elle*.

Chegaram.

Cavam a sepultura.

Vão nella depôr o corpo.

Mas elle affasta os coveiros :

Agarra o cadaver, aperta-o contra o peito—é o ultimo adeus a companheira que tanto soffreu.

Levam-o á casa.

Arde-lhe a cabeça, mas tem frio no coração.

Chega vacillando.

Empurra a porta que cede.

Mas tropeça ao entrar.

Abaixa-se.

Olha.

E' o—cadaver da filha.

E muda a scena.

De porta em porta caminha um mendigo pedindo esmola.

E' *elle*.

Extenuado cahe n'uma esquina.

E passam.

E não ouvem a voz sùmida que implora.

E não vêem a mão mirrada que se estende.

E a scena mudou.

Na miseravel choça lá está o velho.

Os olhos cançados alongam-se para o céu.

Os labios tremulos balbuciam :

— Perdão ! meu Deus !

E deita-se e dorme e sonha.

. . . .

Uma sombra vaporosa a principio, approxima-se.

Reveste fórmas.

E' uma mulher.

Que sobre elle debruça-se.

Que o contempla sorrindo.

Naquella apparição vê sua mãi e tão linda como quando, criançinha elle brincava com suas madeixas.

Elle quer fallar-lhe.

Impossivel.

Subito diffunde-se na choça uma luz divina.

E nos ares ouvem-se hymnos celestes.

A mulher é anjo que cobrindo-o com suas azas diz-lhe.

— Vem !

E elle sente-se arrebatado..... e sobe e sobe, e sobe...

No dia seguinte não acordando o velho, alguem entrou na choça e achou-o morto.

Novembro—1865.

Lê-se na *Estrella de Norte* o seguinte :

RASGO DE CARIDADE EPISCOPAL.

N'uma antiga cidade das margens do Rheno, a mulher de um sapateiro, que vivia n'uma extrema miseria, foi ter com o bispo daquella cidade para lhe pedir soccorro e protecção.

O prelado era conhecido como o consolador de todas as sortes de dôres ; velhos, viuvas, orphãos enfermos, cegos, emfim todos os que soffriam physica ou moralmente, approximavam-se delle, não obstante sua alta dignidade, com confiança, e franqueza.

Tanto que o bispo ouvio os lamentos da pobre mulher, lhe disse amigavelmente, ainda que com um tom de censura :

— Eu não sou rico, boa senhora, para vos dar esmola duas vezes por semana.

A pobre mulher respondeu sem ousar levantar os olhos :

— Desculpe-me vossa grandeza, meu marido está á muito tempo doente, atormentado de tão grandes dores....

— Se assim é, disse o bispo, eu não poderei negar, porque para taes casos tenho sempre reservada uma somma. Desejo ver tambem vosso marido e lhe dar algumas consolações espirituaes.

A estas palavras a pobre mulher ficou inquieta e embaraçada.

— Não se incommode vossa grandeza.... Meu marido tem idéas singulares...

— Todavia, eu realisarei meu projecto, interrompeu seriamente o bispo, que bem póde concluir, que esta doença attribuida ao marido era um pretexto para obter um soccorro mais abundante,

— E' preciso pois que eu vos confesse francamente, diz a pobre mulher banhada em lagrimas, que meu marido é profundamente tão irreliogioso, que nem ao menos quer ver fallar um padre.

— Isto não me impedirá de o ir visitar, uma vez que elle está, eu o vejo, duplamente enfermo. Talvez que eu, como humilde instrumento de Deus, o possa guiar para o bom caminho.

A pobre mulher correu para junto de seu marido ; soffria elle muito e ella não ousou lhe annunciar a visita que ella ia receber.

Logo depois, a porta da camara abrio-se de vagar e o bispo entrou.

Approximou-se com bondade do leito do doente e informou-se com benevolencia dos seus soffrimentos, exforçou-se em animar o coração do peccador ao fogo sempre ardente do amor divivino, e de o preparar á viagem da eternidade. Porém o doente, que, com a primeira vista do bispo, se tinha tornado vermelho de colera, mostrou-se de tal sorte incensivel á esta linguagem tão dôce e tão eloquente, que o bom pastor retirou-se com o coração profundamente afflicto.

Tinha elle ja passado a porta da camara, quando tornou a voltar uma ultima vez; seu dôce olhar encontrou o da mulher intristecida, e lhe diz em voz baixa :

— Não desespereis, vós sabeis que á Deus nada é impossivel ; não duvidemos da conversão de vosso marido. Se vier algum momento em que elle deseje minha presença, não demoreis em chamarme, ainda que seja a' meia noute. Vosso marido esta' mais mal do que vós o julgaes e cada momento é preciso para a salvação de sua alma.

A' noute seguinte, a's 11 horas, a pobre mulher chegava toda anciosa ao palacio do bispo.

Lança-se com toda força ao cordel da sineta, até que emfim ouvio o murmurio da chave e vio o criado que lhe perguntou o que queria em semelhante hora.

— Meu marido, moribundo, deseja fallar com o Sr. bispo ; elle pede-lhe por favor que digne-se vir quanto antes.

— O que pensaes disto ? diz o criado : como poderei eu perturbar o somno de meu amo cuja vida é cheia de tão grandes fadigas ? Vosso marido, segundo julgo, pode bem esperar até amanhãa demanhãa ; logo que meu amo acordar eu lhe communicarei.

— Isto será demasiada demora, suspirou a pobre mulher ; pelo amor de Jesus, tende piedade de meu pobre marido e annunciai-me immediatamente. O Sr. bispo me disse que o viesse procurar a qualquer hora, ainda mesmo á meia noite.

— Se assim é, respondeu logo o velho e fiel servo, vou communicar vosso pedido ao capellão de meu amo.

Correu elle á sala do capellão, que lhe ordenou que acordasse immediatamente seu amo ; porém o bispo não estava dormindo na camara.

O criado que tinha envelhecido em seu serviço, foi procura-lo na capella onde elle costumava passar em orações uma parte de suas noites ; elle o achou com effeito absorvido em piedosas meditações diante da imagem de Jesus Christo crucificado.

Logo que o bem bispo conheceu o appello do doente, exclamou :

— Quanto vos agradeço, ó meu Deus, de ter attendido as minhas supplicas !

Immediatamente poz-se a caminho, atravessou com solicitos passos as ruas estreitas e sombrias, subiu rapidamente a escada, e foi assentar-se á cabeceira do moribundo, que o recebeu com lagrimas ardentes de arrependimento, e que, com uma profunda emoção lhe fallou assim :

— Tinha chegado a noite, e eu passava já muitas horas sem somno em meu leito de dôr, quando repentinamente meu coração experimentou uma inquietação de minha vida, que nunca tinha sentido ; comprehendi que terrivel perigo dominava em minha alma ; reconheci minhas graves offensas para com Deus, e vendo quanto tem elle sido sempre misericordioso para comigo, atemorisei me da sorte que me esperava nesse estado perante o soberano juiz, que tudo vê e sabe. Pensei então em minha mãi, que morrendo me recommendou á protecção da bemaventurada Virgem Maria. Dirigi-me a esta Mãi celeste, implorando a sua protecção junto de seu caro filho, e logo senti uma consolação entrar em meu peito ! Minha mulher me recordou logo vossa promessa de me assistir neste perigo de minha alma e no perigo de minha morte.

O enfermo não poude continuar ; cahiu desfallecido em seu leito, exposto a um profundo enfraquecimento.

Logo que elle recobrou seus sentidos depositou no coração do bispo uma humilde confissão geral, e esperou com impaciencia o momento feliz do qual estivera por muito tempo privado, em que lhe foi apresentado o pão celeste, que encheu sua alma de uma paz inexplicavel.

Murmurou com uma voz já quasi sombria :

— O' Deus, que tendes feito comigo tão grandes cousas, sêde tão misericordioso para minha pobre alma como foste sobre a cruz pelo bom ladrão arrependido !

No dia seguinte a luta tinha cessado com a morte e a dôr.

UMA PEQUENA VELA OFFERECIDA Á NOSSA SENHORA.

Dous pobres velhos, marido e mulher, viviam com extrema pobresa em um miseravel quarto, pelo qual pagavam quatro mil reis por anno !

Muitas vezes deitavam-se sem ceiar, e tambem muitas vezes tinham passado dias com um simples almoço de pessimo café.

Como tivessem em outros tempos possuido alguma cousa, tinham vergonha de dar a conhecer a sua pobreza.

Um dia, porém, era sabbado, achavam-se sem dez réis, sem comer de natureza alguma.

A mulher estava sem forças, e o marido doente de cama.

O dia passou-se em agonias, e chegou a noite sem que tivessem comido nada.

Occupavam-se em chorar e rezar.

O dia de domingo ainda foi peior.

A necessidade obrigou a pobre velha a sahir de casa, mas a vergonha não lhe consentiu pedir esmolas, ella voltou para casa mais fraca e desanimada do que nunca.

Haviam quarenta e oito horas que não comiam cousa alguma.

— Deus nos abandona, minha pobre mulher vamos morrer desta vez, disse o velho.

A pobre velha nada respondeu ; mas passado algum tempo levantou a cabeça, e como que animada por uma inspiração disse :

— Meu amigo, invoquemos a Nossa Senhora ; ella é a consoladora dos afflictos, e o refugio dos que soffrem ; ella nos salvará. Tira, pois, alli da gaveta uma pequenina vela que me resta. Vamos accende-la diante da imagem de Maria, e ella ha de vir em nosso soccorro.

Os dous infelizes, animados por essa ultima esperança, levantaram-se a custo, e no meio das trevas da noite pegaram na vela, accenderam-na e collocaram-na diante da imagem de Nossa Senhora.

Puzeram-se de joelhos, e encostados um no outro, invocaram em seu auxilio aquella que nunca se invoca debalde.

Uma operaria que morava defronte, tendo um filho doente, levantou-se á meia noite para dar-lhe agua, e olhando pela janella viu luz no quartinho dos velhos : conhecia-os pouco, e apenas os cumprimentava quando os encontrava.

— Aquelles velhos estarão doentes, disse comsigo ; e levado não sei porque instincto, foi á morada delles, empurrou a porta... que doloroso espectaculo !... Os dous infelizes desfallecidos de fraqueza, mais pareciam estar de bruço do que de joelhos diante da imagem da Mãi do Salvador. Confessaram a sua miseria.

A caridosa visinha correu á casa, foi buscar um caldo e um pedaço de pão, deu-lhes de comer, abraçou-os e consolou-os.

No dia seguinte foi dar parte ao cura e ao presidente da conferencia de S. Vicente de Paulo.

Ambos foram immediatamente á casa dos velhos, e reprehendendo-os affectuosamente, por não terem recorrido á elles, deram tudo o que se fazia necessario.

Para complemento da benção, alguns dias depois, uma pequena herança coube-lhes por morte de um parente, e d'ora em diante livres da miseria, os infelizes velhos contavam a quem queria ouvir o soccorro verdadeiramente milagroso que receberam da terna mãi de Deus.

Se não fosse a pequenina vela, ou antes se não fosse a confiança em Maria, que lhes suggerio a idéa de accender a vela, a boa visinha não teria vindo em seu soccorro, e elles teriam morrido antes de chegar a pequena herança.

O ESCRAVO VOLUNTARIO.

Serapião, cognominado o Sindonita, tocado do miseravel estado d'um comediante, serviu-se, para procurar converte-lo, d'um meio em que suppunha muito zelo e caridade : vendeu-se ao proprio pagão na qualidade de escravo pela somma de vinte moedas, e approveitou com cuidado todas as occasiões que tinha para instrui-lo e edifica-lo.

Seus discursos e exemplos produziram emfim o effeito que elle esperava : o comediante converteu-se com sua familia e deixou o theatro.

Elle não consentiu mais que Serapião fosse seu escravo ; deu-lhe a liberdade em signal de reconhecimento, mas não poude convence-lo a guardar para si, ou ao menos para os pobres, as vinte moedas que recebera por sua venda.

Pouco tempo depois o santo tornou-se a vender para soccorrer uma viuva afflicta.

O novo senhor ficou tão contente com os seus serviços, que o libertou e fez-lhe ainda presente d'um habito, d'uma tunica e d'um livro de Evangelhos.

Apenas Serapião sahiu, logo encontrou um pobre ao qual deu o habito.

A alguma distancia d'ahi um segundo pobre traspassado de frio teve a tunica ; e assim não ficou mais ao santo para cobrir-se do que uma toalha.

Tendo lhe algumas pessoas perguntado o que tinha sido feito de suas vestes.

Eis, diz elle mostrando o livro dos Evangelhos, eis o que me despojou.

Este mesmo livro não esteve por muito tempo em seu poder ; elle vendeu-o para soccorrer a uma pessoa em necessidade extrema ; e não tendo outra cousa mais do que sua propria pessoa, ainda muitas vezes alugou-se, afim de procurar ao proximo espirituaes e temporaes allivios.

Em vão buscar-se-ha nos fastos da philosophia homens tão desinteressados e tão religiosos.

Só á religião é que póde forma-los, só ella é que fazendo-nos encarar a Deus na pessoa dos pobres, pode nos levar efficazmente á soccorre-los, á ama-los e até mesmo á sacrificar-nos por elles.

E' do illustrado Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira e Souza este hymno a Polonia :

OS VOLUNTARIOS DA MORTE.

I

O mundo inteiro ouvio aquelle grito !...
E o mundo inteiro levantou-se em ancias...
D'onde vem o clamor ? Que soffre tanto ?
Quem é que morre ? E arquejante, livido
A estrecer na febre, convulsivo,
Mede co'a vista os horisontes largos !

Era pallido o céu—e os oceanos
Beijando as terras murmuravam tristes !
Pelo dorso das grandes serranias
Passava a brisa em sonho a espreguiçar-se...
Tudo tão calmo ! Mas o grito ! o grito !
Se erguera immenso ! um som rouco, sinistro !
Arrancado, talvez, entre torturas,
Das cavernas de um peito de gigante
Torvo, tremendo no espumar da colera !

E o mundo inteiro ouvio aquelle grito !
Um só ! Mas, um poema de desgraças...
Era um adeus profundo entre soluços !
Era um protesto ao céo arremessado !
Blasphemia horrivel que se cospe á vida,
Ameaça tremenda—um som de guerra ;
Um clangor estridente como aquelle,
Que ha de ouvir-se no ultimo juizo
Da tuba enorme á convocar espectros.

II

Ao mesmo tempo alli na voz do martyr,
Havia não sei que sereno e placido
Lembrando a triste saudação que á Cesar
Tranquillo dirigia o combatente
Ao penetrar na arena—onde da Hyrcania
O tigre hirsuto escancarava as fauces.
Era um suspiro de collosso oppresso !
Um grito só ! Resfolegar supremo
De sanhudo Titan se debatendo—
Sob a montanha que a entestar co'as nuvens
Abalada ao fuzil do raio Olympico
Com terrivel trôar tombou no valle !
Esse brado feroz era uma historia
Em que se ouvia o rizo da loucura.

Ao passo que chiava o ferro em braza...
Um grito só ! porém, um testamento !
Testamento de herôe que estrebuchando
Vendo as estrellas, diz adeus á patria ;
Hymno entoado a santa liberdade ;
E appello á escarnecer lançado á historia !
O que havia, porém, de mais distincto
N'aquella nota de agonia excelsa
Era um reclamo ao céo !.... Aquelle grito
De uma alma sobrehumana, angustiada,
Fôra aos astros—rasgara os firmamentos
E á retinir perdido, nos espaços
Fôra d'entro do céo bradar por Deus !

III

E o mundo quiz saber quem sobre a terra
Erguia aquella voz... que caso estranho
Vinha cheio de lugubres terrores
Turbar-lhe o rizo... que soberba victima,
Na inspiração de uma agonia heroica
A' Deus pedia o gladio flamejante
Do terrivel archanjo das batalhas,
Para atirar, talvez, o golpe extremo
E no sangue do algoz morrer cantando !
E vio então além por entre as brumas
Do norte—a figurar grandes sudarios...
Um povo inteiro—pallido, sombrio,
Trajando as vestes funeraes da campa !...

Era sinistro aquillo. Ia passar-se
Um cataclysmo alli—d'esses que abalam
Da terra o globo, que tranquillo volve
Nos paramos azues da immensidade...
Esse oceano agigantado e negro
Ondulava espumozo, e rebramia
Incendido, talvez, por mil crateras,
Que do leito de pedra rebentando
D'entro em seu seio vomitavam chamas.
Fôra o grito o annuncio da procella
Que ia rasgar-lhe as tepidas entranhas !
Fôra o grito—rebate clamoroso—
Ao festim da metralha convidando
Da grande morte os grandes voluntarios,
Da liberdade os Briaréos tremendos !

IV

Sois vós ? sois vós ? que raça de demonios !...
Oh ! calai-vos malditos ! Um suspiro,
Um gemido nos transes da agonia...
Uma palavra murmurada a sombra...
Póde acordar o barbaro carrasco
Que, repleto de sangue além ressonna
Junto da lança ! A victima é uma estatua !
Não sabeis que o tinir das gargalheiras,
E' uma muzica horrivel que atordôa,
Que embriaga as cabeças sanguinarias,
Que desafia a lamina aguçada
Do punhal dos infames ! Oh ! calai-vos...
Não atireis assim os quatro ventos
A imprecação feroz ;—ha sobre a terra
Faces cavadas pela dôr suprema—
Nas quaes não póde resvalar tranquilla
De saudade uma lagrima, em silencio...
Ha frontes altas, pelo sol banhadas,
Resplendentes da auréola divina
Mas, cercadas de espinhos—gottejantes
De sangue e de suor : é crime ergue-las !
Onde vistes romper a catacumba
O braço descarnado do cadaver ?
Mortos não fallam ! vós morrestes todos !
Vós morrestes—em pleno meio dia
Em face do porvir !... Silencio agora !...

V

Nada os abala. São tranquillos todos
E olham para o céo. Pesadas nuvens
Rolam negras. Fatidico relampago
Fendendo a noite no seu veio cerrado,
Brilha, corre, volteia em giro doido ;
Dir-se-hia que o dêdo do destino
Grava, na escuridão, sobre essas frontes.
Palavras cabalisticas de morte,
Tremendas e agoureiras prophecias....
Não importa ? Ouvia Deus o grito ?
Ouveria ? Não sei ! Mas nas planuras,
N'esses esteppes tristes e medonhos,
Que se embrenham nas trevas infinitas,
Brancos de gêlo e negros de carrascos,
Furacão de abafado desespero
O grito retumbou... longe e bem longe !

VI

Que choque foi aquelle ? o céo toldado
De nuvens de fumaça ! O ronco surdo
Dos canhões a cantar na grande orchestra
Da sinistra hecatombe. Uma floresta
De foices á segar montões de gente
Com zunido feroz,—e derramando
Chuvas de sangue sobre o chão revolto !
Fendendo os ares lanças fumegantes
Brandidas por demonios ! Cantos doidos !
Estridentes, homericas risadas
Como as de um ente humano que estrangulam !
Massas enormes a ululer de raiva !
Um soturno tropel... Ginetes féros
As lufadas do norte relinchando,
A correr sobre um chão crivado todo
De valentes herôes mordendo a poeira !
Mulheres semi-nuas, arrastadas,
Se estorcendo ao vibrar do ferreo açoito !
Craneos voando ! Creancinhas louras
Rasgadas pelos pulsos do carrasco !
Um tombar de palacios e choupanas !
Um tremendo arrazar de mil cidades !
Correria de archotes crepitantes !
Labaredas immensas se alastrando !
Linguas de fogo que lambendo a terra
Vão ao alto do céo, tingir as nuvens
De sinistros clarões.... Que scena aquella !

VII

Quando lá do oriente magestoso,
O sol brilhante se elevou sorrindo,
Com seus raios dourados espancando
As sombas dessa noite, e quando as flores.
A's brisas da manhãa se balançaram....
O mundo palpitou.... e vio no campo
Da batalha que, longe, retumbara,
Uma nuvem de feitdos cossacos
A' cavallo—em selvagem vozeria,
Rompendo as ondas e nadando o vantes
N'um mar de sangue que cobria a terra.
O que fez elle então ? Oh ! miseravel—
Não me animo a dize-lo... Tenho medo
D'essa figura colossal e fria.
Que se destaca pensativa ao longe
Nas nevoas do porvir... Oh ! tenho medo
Da sentença da historia ! D'esse latego
Que açoita as gerações apodrecidas,
No lodo vil dos sentimentos internos !
Ha labios sacrossantos que excommungam
Cobardes e assassinos....
Oh ! cobardes !
Cobarde é o meu silencio ! O mundo inteiro—
Em face d'esse sangue ardente ainda,
De pasmo estremeceu—sorrio-se alegre
E disse radiante : Bravo ! Bravo !
« Eis a Polonia ainda no patibulo ! »
E a terra toda retumbou de bravos.

VIII

Pois bem ! Pois bem ! Emquanto envilecidas
As nações, como Nero, aquelle monstre
Que do alto da terre, a lyra em punho,
Cantava alegre ao ver a sua Roma
Referveudo na immensa labareda—
Emquanto essa nações applaudem rindo
O sombrio assassino desse povo,
Que renasce do sangue e das ruinas
E sempre a sacudir nos ares negros
O seu negro estandarte—qual mortalha
Destinada ao cadaver grandioso
De Deus da liberdade ; emquanto todos
Viram tranquillos a maderna Sparta,
Onde as mãis ás filinhas adormecem,
Entoando as canções de seus maiores,
Canções de guerra, que respiram polvora ;
Emquanto a raça dos heróes sanhudos,
A tribu dos leões de juba ardente ;
Faz descorar os mythos do passado
As façanhas incriveis, portentosas
Dos guerreiros de Ossian e de Homero ;
Ao tempo em que macios diplomatas
Em divans de velludo reclinados,
De um protocollo infame estudam syllabas
E pezam virgulas em balança d'oiro....
Emquanto tudo ri.... o bardo chora.
Oh ! Polonia ! Polonia ! Quando a terra
Se revolver perdida, e o captiveiro
Na ironia, calcar seu ferreo guante
Sobre a cervis dos povos idiotas—
Quando tudo for vicio, infamia, lama ;
Quando os labios humanos polluidos
E sem brio—dos despotas beijarem
As botas insolentes ! Oh ! Polonia !
O bardo, então irá, pio romeiro—
Prantear no teu vasto cemiterio...
E la' beijando a poeira sacrossanta
Onde descances a viril cabeça.
Aos ventos Uraes que mugem féros.
Dira' co'a voz sumida entre soluços ;

« Das crenças nobres o sepulchro é este !
« Dormem aqui seu somno derradeiro
« Da grandes morte os grandes voluntarios,
« Da liberdade os Briareos tremendos ! »

Conta o *Jornal de Roanne* :

Ha quatro annos uma mulher de um conselho visinho perdeu um marido que adorava, e no extremo da sua dor tinha jurado ao moribundo que não contrahiria segundas nupcias.

Entretanto, depois de uma viuvez de quatro annos, vio-se cortejada por um ferrador de outro conselho.

Este pretendente não lhe desagradava, e ella começou a lamentar o juramento que fizera. Por fim, deliberou-se a romper com todas as considerações e acceitou a côrte que lhe fazia o ferrador.

Não ha obstaculo de que o amor não triumphe !

Todavia não póde ver-se livre de vivos remorsos ; collocada entre o amor que a agrilhoava e a lembrança de um juramento que a prendia, vivia agitada pelos tormentos secretos dessa luta do seu coração com a sua consciencia.

No dia 2 do corrente foi orar sobre a sepultura de seu marido. Pedio-lhe perdão de o haver esquecido e de se deixar mover a contrahir segundo casamento.

A sua imaginação, altamente excitada, julgou ouvir uma voz, que sahia da sepultura, e lhe gritava :

— Nunca !

A infeliz cahio sem sentidos.

O modesto cemiterio era nesse dia frequentado por muita gente.

A mulher foi levantada e transportada ao seu domicilio, onde foi possivel fazer-lhe cobrar os sentidos.

Foi então que ella contou a causa do seu desfallecimento.

Mas o golpe que soffrera na imaginação tinha sido tão violento que breve entrou em espasmos nervosos que nada póde acalmar, e que acabaram por dar a morte a' desventurada na manhãa do dia seguinte.

Lê-se no *Correio dos Alpes*, do dia 6 :

A' hora de ir a folha para o prelo, recebemos a noticia de uma terrivel catastrophe.

Nas obras da perfuração dos Alpes, rebentou esta manhãa uma mina inesperadamente.

Quatro operarios que trabalhavam na occasião da explosão foram lançados a uma grande distancia, e os seus cadaveres ficaram horrivelmente mutilados.

Além disto ficaram feridos grande numero de trabalhadores.

Em Fourneaux e em Modane, distantes mais de milha e meia, não ficou por assim dizer um vidro nas casas, e um grande numero de construcções soffreram muito.

Os prejuizos são consideraveis.

Com o titulo — A caverna do crime — refere uma folha dos Estados-Unidos o seguinte :

Contam-se de Nashville cousas singulares.

Os arredores dessa cidade estão ha algum tempo entregues a abominaveis latrocinios, cujos autores tem até agora escapado a todas as indagações.

Descobrio-se ultimamente que havia debaixo da cidade cinco cavernas, sendo a entrada da principal pelo tumulo de Mac-Nary no cemiterio.

A autoridade militar faz excavações nesse lugar, mas a' medida que se tira terra, a excavação é logo obstruida por terra fresca atirada de dentro.

Diz-se que era ahi que, durante a guerra, se acolhiam os negros fugitivos com os cavallos que roubavam, e que hoje é esse o domicilio escolhido pelos salteadores que affligem a cidade e as povoações ruraes.

Quer a voz publica que esta caverna va' dar, por vias subterranas, a um lago de cinco ares de superficie e de insondavel profundidade, que dorme debaixo da cidade, e em cujas margens ha habitações e espeluncas armadas como fortalezas.

Vai-se cavando sempre e ouvem-se a profundezas desconhecidas uns sons que parecem de descargas de artilharia.

O jesuitas que suscitaram tanta agitação na republica helvetica, fizeram uma tentativa para alli tornar a entrar.

Um deputado friburguez propoz ao parlamento nacional a suppressão de artigo da constituição que prohibe o accesso da Suissa aos filhos de Santo Ignacio de Loyola.

A moção da vida foi regeitada por 61 votos contra 13.

Os habitantes das costas são geralmente muito affeiçoados as bebidas espirituosas, provavelmente por causa do frio que lhes causa a presença continua de grandes massas de agua... que não é *ardente*.

Vejamos como esta funesta paixão pelos alcoolicos foi prejudicial aos pescadores da costa do Paldu, em França.

Depois de uma tempestade muito forte que durou toda a noite, tendo ficado o mar muito trabalhado, os moradores da costa aproveitaram esta circumstancia para irem á apanha do sargaço.

Estavam occupados n'este serviço quando descobriram algumas barricas, provenientes sem duvida de um navio naufragado, que se dirigiram para a costa.

Largaram logo o sargaço e correram para a praia onde a onda tinha lançado as barricas.

Pegar n'uma, pô la de pé, tirar-lhe o tampo foi obra de um momento, e estes desgraçados não pensando no mal que faziam a si mesmos, beberam, beberam até esgotar a vasilha, que continha alcool puro.

Tomaram tal borracheira, que um d'elles, morreu pouco depois, e os outros estavam em grande risco de ter a sorte do parceiro.

Acaba de fallecer no hospicio de Gayette (França) um velho de cento e vinte e um annos por nome Thomaz Roux.

Tinha nascido em Montaigut-Le-Blin, cantão de Varennes-sur-Allier.

Nos ultimos sessenta annos da sua existencia vivia da caridade publica, almoçando n'uma herdade, jantando e dormindo n'outra.

Dormindo no verão sobre palhas, no inverno sobre feno, não sabia que cousa fosse uma cama.

Durante um dos invernos mais rigorosos, foi preciso obriga-lo a entrar no hospicio de Gayette ; mas, logo que veio a primavera, sahio do hospicio, porque, dizia elle :

— Sou como a cotovia, logo que vejo o sol, gosto de correr pelos campos.

Continuou depois na sua vida de mendicante até que, trahido pelas suas forças, foi obrigado, aos 115 annos, a entrar no hospicio da Gayette d'onde sahio para a cova.

Não tinha parentes, toda a sua familia se tinha disperso ha muito, e ninguem foi fechar os olhos ao *Bohemio centenario*, cuja morte foi um verdadeiro successo no cantão de Varennes.

A *Independencia Belga* de 15 do corrente publicou um despacho telegraphico com duas datas, de Londres, de 15, e de Sattara, de 14.

Sabem onde é Sattara ?

E' nas Indias inglezas.

Ora bem.

Este despacho constitue o mais prodigioso exemplo da celeridade a' que póde chegar a transmissão telegraphica.

Com effeito, quem reflectir onde fica Sattara, e em que um telegramma que parte desse ponto é inevitavelmente sujeito a muitas demoras no immenso trajecto que galga atravez da Asia e da Europa, deverá considerar como quasi milagre a recepção desse telegramma em Bruxellas em vinte e quatro horas, e isto não por via directa, mas, depois de uma dilação em Londres, ponto normal de destinação, e por meio de uma reexpedição desta cidade para a Belgica.

Vinte e quatro horas põem ás vezes os nossos telegrammas entre Lisboa e Porto.

Parece que a noticia da morte do abbade X***, autor do *Maldito*, que demos ha dias, era inexacta.

A folha de Paris, *Le Temps*, annuncia pelo contrario que o Rvd. abbade passa ás mil maravilhas, e está actualmente em Roma ; e accrescenta que elle se comprometteu a acceitar publicamente a responsabilidade das suas obras, anonymas até hoje.

Um sujeito vestido com muita elegancia entrou ás dez horas e meia da noite em uma loja de tabacos em Paris.

Estava então assentada ao pé do mostrador sómente uma linda rapariga empregada na casa.

— A menina quer ter a bondade de pesar-me 1 franco e 60 centimos de tabaco, e depois a mesma quantia, mas em massos separados ? Tambem peço que com a sua linda mãosinha me escolha depois alguns charutos.

Ella inclinou-se risonha e servio o amavel comprador, que metteu socegadamente nos bolsos os dous massos de tabaco.

Em seguida, pousando sobre o mostrador um folheto de capa côr de rosa, sobre a qual se via uma peça nova de 5 francos em prata, pedio que lhe escolhesse algumas regalias em quanto sahia por um instante.

Mas os instantes foram passando e o amavel comprador não apparecia.

Quando foram horas de fechar o estabelecimento, ainda elle não tinha chegado.

Quiz ella então deitar na gaveta do mostrador a moeda de 5 francos, mas que ! a peça estava pegada ao folheto, que não era mais do que um prospecto.

Era uma peça de assucar como os doceiros de Paris as sabem enfeitar ás mil maravilhas.

O *Correio do Norte* escreve :

O insurgente Khronstowsky foi feito prisioneiro no districto de Rossieni, na occasião em que fugia a fronteira.

Como se defendesse, recebeu na cabeça uma espadagada, em resultado da qual perdeu os sentidos, sendo em seguida transportado para o hospital de Rossieni, e d'alli para o de Kowno.

Esteve dezeseis mezes mergulhado n'um profundo somno lethargico, e durante este tempo davam-lhe alimentos liquidos.

Todos os medicos que o examinaram foram de parecer que este somno não era fingido, admittindo que fosse possivel fingir o somno durante tanto tempo.

Este facto parece-se muito com a historia dos sete dormentes com quem as aias nos embalam durante a infancia.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO